

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

As tropas

de MacArthur
dominam
a costa de Mindanao

numa extensão de 44 kms.

Q. G. DE MACARTHUR, 16.—O comunicado oficial informa que em Mindanao os americanos dominam agora a costa numa extensão de 44 quilómetros. Os americanos tomaram Manicahan, no flanco leste, e San Ramon a oeste de Zamboanga.

O comunicado diz que pela primeira vez os japoneses, no Pacífico, empregaram minas dirigidas electricamente. A resistência aumenta.

Em Luzon, um grupo americano destruiu uma concentração de barcas japonesas e anulou uma tentativa japonesa de desembarque em Bolo, na costa sul. Bombardeiros americanos em patrulha afundaram um contratorpedeiro japonês, um navio cisterna de 5.000 toneladas e 4 pequenos cargueiros, no Mar da China.—(R.).

Desembarque em Bougainville

NOVA YORK, 16.—O comentador da rádio americana, transmitindo de Manila, disse ontem à noite que as tropas do general MacArthur tinham realizado um pequeno desembarque na costa nordeste de Bougainville, nas ilhas de Salomão. E acrescentou: «Parece ser o princípio do ataque final nesta ilha.—(R.).»

O BANCO DE PORTUGAL

fala através do seu relatório

A economia mundial e a portuguesa

Está publicado o relatório do Banco de Portugal. O balanço e os documentos são precedidos, como todos os anos, por um estudo, que se divide em três partes: Economia mundial, Economia portuguesa e Actividade do Banco. Estes capítulos oferecem muito interesse.

Resultados da gerência

Vejamos primeiramente os resultados da gerência.

Os lucros totais, por um capital de 100 milhões, atingiram 77.217.532\$00, sendo os lucros líquidos representados por 13.604.486\$00.

Desses lucros 6.000 contos cabem ao Estado, 6.000 contos aos accionistas, 680 para fundo geral de reserva, 680 para o fundo especial e 300 contos para a Caixa de Reformas, passando 97 contos de saldo para 1945. O activo e o passivo do Banco jogam com 19 milhões e 460.589 contos.

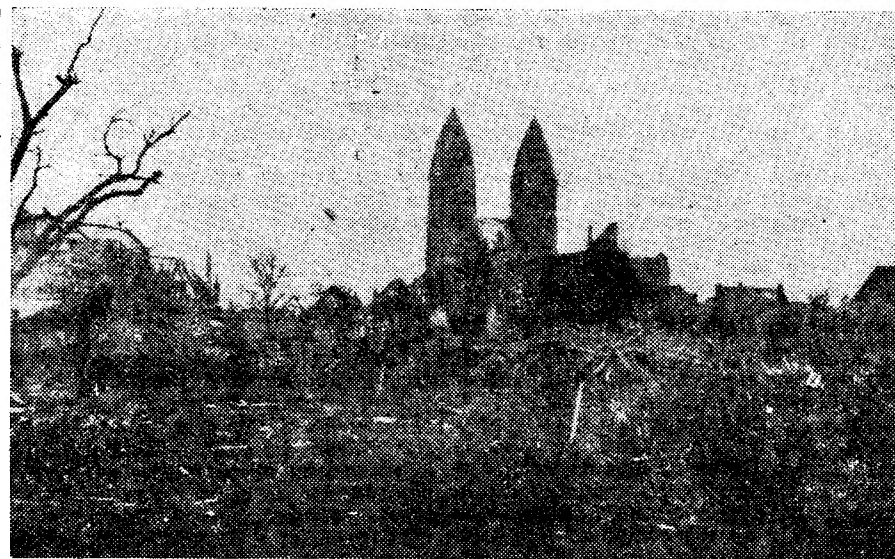
No capítulo da função emissora do Banco vê-se que as notas em circulação aumentaram em relação a 1943 732.573 contos, cifrando-se agora em 7 milhões e 642.342 contos. As responsabilidades à vista ficaram em 9 milhões e 713.430 contos.

Economia mundial

No que respeita à economia mundial lê-se no relatório:

«A economia mundial, durante o ano de 1944, continuou a ser orientada sob a influência da imperiosa necessidade da guerra. A tendência que esta tem revelado no sentido de aumentar o seu domínio quer em extensão quer em intensidade, chegou a ponto de nos meados do 2.º semestre quasi deixar entrever o fim próximo das hostilidades em curso na Europa.

Mas, a despeito de tão grandes e já duradouros esforços, a economia mundial revelou-se com uma vitalidade e um poder de adaptação que inicialmente ninguém ousaria atribuir-lhe. Tais resultados são, em grande parte, consequência de uma melhor coordenação da produção e consumo dentro de cada agrupamento beligerante e do aproveitamento integral da



Na cidade alemã de Uden, só as torres da catedral se conservam intactas

As tropas de Patton

avancaram 11 kms. numa frente de 16
na margem sul do Mosela

JUNTO DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 16.—(Do correspondente especial da Reuter, MacFee Kerr)—As divisões do general Patton penetraram 11 quilómetros numa frente de 16 desda que estabeleceram ontem a sua testa de ponte na margem sul do Mosela. A posição foi hoje ameaçada pela ligação das 19.ª e 5.ª divisões de infantaria.

As cidades tomadas por essas forças são: Beulich, Ober-Gonderhausen e Nieder-Gonderhausen, a cerca de 19 quilómetros a sudoeste de Coblença, Hubingen, a 16 quilómetros e Dommershausen, a 25 quilómetros a sudoeste de Coblença. Macken, 22 quilómetros a sudoeste de Coblença, foi limpa de inimigos.

O avanço de Patton ao longo da margem sul do Reno foi de 4 quilómetros. Foi tomada Schillingen e Kell, pela 94.ª divisão, que conseguiu um avanço de 4 quilómetros numa frente de 10 quilómetros.—(R.).

A ofensiva do general Patch prossegue com êxito

PARIS, 16.—Prossegue satisfatoriamente o ataque ontem desencadeado pelas forças do 7.º Exército norte-americano, numa frente de 82 quilómetros, entre Sarrebruck e o Reno. Em alguns pontos, as unidades comandadas pelo general Patch avançaram mais de 8 quilómetros e ocuparam numerosas povoações e localidades. Apesar da desesperada resistência oferecida pelos alemães em alguns sectores, os americanos continuam a avançar, obrigando o inimigo a bater em retirada e a abandonar abundantes quantidades de armamento e munições.

As forças do 7.º Exército americano fizeram já muitas centenas de priso-

(Continua na pag. central)

(Continua na 12.ª pag.)

16 DE MARÇO

«A fim de facilitar o início de uma limitação geral dos armamentos de todos os países, a Alemanha compromete-se a executar, rigorosamente, as cláusulas militares, navais e aéreas que a seguir se enumeram». Assim dizia o preâmbulo da parte V do tratado de Versailes, assinado em 28 de junho de 1919, entre os representantes dos Aliados vencedores e da Alemanha vencida, na Galeria dos Espelhos onde, por um acto solene, se consagrara, quarenta e oito anos antes, a unificação dos povos germanicos sob a direcção da Prussia.

O tratado enumerava, pormenorizadamente, as medidas restritivas que os Aliados, no fim da primeira conflagração mundial, julgaram indispen-

savel pôr em pratica para evitar novos conflitos armados.

A Alemanha entregaria todas as unidades da sua frota de guerra aos Aliados (artigo 185.º do Tratado) e não poderia ter mais aviões de guerra (artigo 198.º). O Exército seria reformado e transformado num corpo de profissionais recrutados pelo periodo de doze anos, cujos efectivos nunca deviam exceder cem mil homens, dos quais apenas quatro mil seriam oficiais (limite maximo). Os antigos centros de instrução militar (Universidades, sociedades recreativas e desportivas, associações profissionais, etc.), seriam dissolvidos e proibida neles a

(Continua na pag. seguinte)

Os americanos

atreveviam
a auto-estrada
que vai do Reno
a Berlim

PARIS, 16.—A última hora recebeu-se aqui a informação de que os americanos tinham já atravessado a auto-estrada do Reno a Berlim num ponto que não se revela, situado 9 a 12 quilómetros do rio. A testa de ponte americana em Remagen tem presentemente 19 quilómetros de comprimento por mais de 9 de profundidade. As tropas do 1.º Exército americano avançaram mais 1 quilómetro nas florestas do norte de Honnef e fizeram muitas centenas de prisioneiros. A artilharia alemã ataca muito ligeiramente toda a área da testa de ponte. Durante a noite passada, 11 bombardeiros alemães de vôo mergulhante estiveram sobre a ponte de Ludendorff, em Remagen, dos quais 4 foram derrubados e 1 outro provavelmente destruído. Outros três aparelhos inimigos foram provavelmente destruídos e ainda três sofreram grossas avarias e não puderam certamente alcançar as suas bases. Ontem, o 1.º Exército fez mais de 900 prisioneiros.—(U. P.).

A resistência dos alemães

PARIS, 16.—Os tanques e as tropas norte-americanas, que operam na margem oriental do Reno na testa de ponte de Remagen e avançam sobre a auto-estrada Reno-Ruhr-Berlim, deparam com desesperada resistência dos alemães. Nas últimas horas, os alemães atiraram para a luta importantes reforços de tropas frescas e grande numero de unidades blindadas, num esforço supremo para sustar a todo o custo o avanço das forças do 1.º Exército americano. Apesar da sua enérgica resistência, os alemães continuam a bater vagarosamente em retirada através da auto-estrada, que constitue a principal linha de abastecimentos e comunicações para os exércitos alemães que operam a leste do Reno.—(U. P.).

O alargamento da testa de ponte

TESTA DE PONTE DE REMAGEN, 16.—(De Clark, enviado especial da United Press).—As tropas do 1.º Exército americano continuam a alargar e a aprofundar a sua testa de ponte e ocuparam mais 4 cidades alemãs, depois de vencerem a enérgica resistência oposta pelos alemães. Os soldados americanos entraram noutras cinco cidades, incluindo Aegidienberg, situada a pouco mais de um quilómetro da auto-estrada e 13 quilómetros ao nordeste da ponte de Ludendorff, em Remagen.

O numero de prisioneiros alemães aumenta constantemente e há indicações seguras de que os americanos já cortaram a auto-estrada em determinado ponto.—(U. P.).

Os patriotas noruegueses

fizeram ir pelos ares o edificio da administração dos caminhos de ferro

ESTOCOLMO, 16.—Ontem à noite os patriotas noruegueses destruíram quasi completamente o edificio da administração dos caminhos de ferro em Oslo, empregando bombas altamente explosivas. Este acto de sabotagem contra o centro vital do sistema ferroviário da Noruega considera-se o de maior importância realizado pelos patriotas durante esta guerra. Um grande numero de funcionários alemães e noruegueses ficou soterrado nas ruínas.—(R.).

DE LUTO

Eng. Gonçalo de Vasconcelos Pereira Cabral

Para jazigo de família no cemitério dos Prazeres realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do eng. Gonçalo de Vasconcelos Pereira Cabral, formado na Escola do Exército em engenharia militar. Foi director das Obras Publicas na India e tomou parte na campanha de Satali. Demitiu-se em 14 de maio de 1915, sendo capitão, e foi para Bombaim como director-técnico da firma construtora Truxon & C.ª. Quando da nossa entrada na Grande Guerra ofereceu-se para combater. Dirigiu depois trabalhos nos caminhos de ferro de Benguela e em 1941 regressou á metropole e foi nomeado para fazer parte da comissão administrativa do Aeroporto de Lisboa, á qual presidia. Era presidente da Ordem dos Engenheiros e como tal procurador á Camara Corporativa. Colaborou em varias revistas técnicas e possuía a medalha de bons serviços no Ultramar e a Comander the British Empire.

Deixa viúva a sr.ª D. Carlota de Aguiar Pereira Cabral e oito filhos. A família enlutada apresenta pesames.

Germana Calvente de Barahona e Costa

Na sua residencia, alameda Afonso Henriques, 70, 3.º, dir., faleceu hoje a sr.ª D. Germana Calvente de Barahona e Costa, de 46 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. João Carlos Pegado de Barahona e Costa, official da Armada. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, para jazigo de família, no cemitério dos Prazeres.

Custodio Neves

Na sua residencia, rua da Imprensa Nacional, 136, 2.º, D. faleceu hoje o sr. Custodio Neves, de 37 anos de idade, natural de Lisboa, empregado no Banco Nacional Ultramarino, casado com a sr.ª D. Atassi de Carvalho Neves e irmão do sr. Luiz das Neves Junior, revisor aposentado da Imprensa Nacional. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Lumiar.



**CAMISAS
GRAVATAS
MALHAS
NOVIDADES
PARA SENHORAS**
234 - Rua Augusta - 236
BREVEMENTE

ESPELHO D'AGUA

TODOS OS DIAS:

Almoços e Jantares-Concerto no ambiente mais agradável de Lisboa

Primoroso serviço de cozinha
Dancing até ás 2 horas

Orquestra IBÉRIA

Amanhã e Domingo:

NOITES DE FESTA

ARCADIA

O DANCING N.º 1

DA CAPITAL

HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DO BALLET

AS SETE

DIABOLINAS

Êxito crescente da orquestra

OS VAGABUNDOS

E DA PARELHA DE BAILE

LES MARQUE

16 DE MARÇO

(Continuação da pag. anterior)

prática de quaisquer actos que, directa ou indirectamente, se relacionasse com a organização de formações para militares (artigo 177.º).

«O Estado Maior alemão, dizia o Tratado, será dissolvido; bem como qualquer organização similar não podendo reconstituir-se sob nenhuma forma» (artigo 160.º). O espirito que animava os negociadores aparecia resumido na síntese com que se estabeleciam os novos metodos de recrutamento e adestramento do exercito alemão: «Fica para sempre suprimido o serviço militar obrigatorio na Alemanha, e o exercito alemão será recrutado em regime de voluntariado». Os vencedores pretendiam acabar com o principio da nação armada que, desde as campanhas napoleonicas, era a origem e constituía a razão de existência da força militar posta ao serviço do germanismo tradicional.

Ao fim de dezasseis anos

No dia 30 de janeiro de 1933 o chefe do partido nacional socialista entrou na chancelaria do Reich. Em 16 de março de 1935, dezasseis anos depois da assinatura do tratado de Versailes, Adolfo Hitler dirigiu ao povo alemão uma proclamação na qual annunciava: «A partir de hoje, a garantia da honra e da segurança do Reich está, de novo, confiada á guarda da força da nação alemã». A proclamação acompanhava a nova lei militar alemã, que constava de três disposições genéricas: «1.º—O serviço da Wehrmacht deixará de ser prestado em regime de voluntariado e passará a ser obrigatorio, para todos os alemães; 2.º—O exercito alemão será composto por 12 corpos de exercito e 36 divisões; 3.º—O ministro da Guerra apresentará oportunamente a reforma das forças militares alemãs baseada nas linhas gerais estabelecidas nesta lei».

Referindo-se profeticamente á importancia daquele acontecimento, Paulo Semmler explicava assim o seu verdadeiro alcance: «O dia 16 de março de 1935 é uma data capital na história da Alemanha, pois nele foram quebradas as cadeias que ligavam o Reich ao tratado de Versailes. A reconstituição da força do Reich passou a fundamentar-se, de novo, no serviço militar geral e obrigatorio. Seria, porém, uma ilusão supor que se trata apenas de restabelecer a organica militar vigente no tempo do Império. O que se fez naquele dia é uma coisa nova, que Scharnorst e Boyem tinham sonhado mas não puderam realizar. O Reich tem, finalmente, um exercito verdadeiramente nacional».

O Reich vestia, sob o regime nacional socialista, a sua armadura guerreira. Essa armadura era diferente daquela que a Alemanha imperial envergara para fazer a guerra de 1914-18. Era a armadura de uma guerra nacional e total. A reforma, annunciada em 16 de março de 1935, não tardou a ser promulgada (21 de maio). Com a sua execução, a Wehrmacht ficou dotada com os órgãos especializados indispensaveis para que a guerra nacional e total prevista pelos dirigentes do Reich se realizasse com a rapidez necessária (guerra relampago) para garantir o seu êxito.

**TRES SÉCULOS DE EXISTÊNCIA
GARANTEM A QUALIDADE
DOS**

TAYLOR'S PORTS

O «Diário de Lisboa» vende-se em
Albergaria-a-Velha, na casa de Alvaro
Marques da Silva.

A força militar e os êxitos diplomáticos

Foi nessa primavera de 1935, a partir da reconstituição militar da Alemanha, que se decidiram os destinos da Europa. Os signatários do Tratado de Versailes não chegaram a acordar para castigar a sua violação flagrante. A Grã Bretanha iniciou, com as eleições gerais que deram a maioria ao partido conservador, a politica de apaziguamento cuja primeira expressão foi o tratado naval anglo-alemão. A Conferência de Stresa malogrou-se. A Itália, empenhada na aventura etiope, enveredou pelo caminho que devia conduzir á realização do Eixo Roma-Berlim. Os aliados da França, no centro e no leste da Europa, começaram a manifestar os primeiros sintomas de desânimo. A Sociedade das Nações iniciou o período das abdicções ostensivas que eram a máscara do processo de desagregação a que o continente estava submetido.

Para fazer face á força alemã reconstituída havia o simulacro da segurança colectiva, que o episódio das sanções liquidou, e a linha Maginot por detrás da qual alinhava o exercito francês, cujos chefes se mostravam surdos ao clamor das novas realidades estratégicas. A Europa estava madura para a segunda conflagração mundial. Esta não deixou de se desencadear no dia em que, á abolição das cláusulas territoriais do tratado de Versailes se seguisse a abolição das suas cláusulas territoriais. Era evidente que os povos reagiriam, melhor ou pior, no dia em que procurassem arrancar-lhes aquilo que a letra dos compromissos solenes lhes garantira.

A realização pacifica do Anchluss e da anexação da Checoslováquia teve como epílogo a questão de Dantzig. Estava encontrado o pretexto para desencadear a segunda conflagração mundial. Esta iniciou-se, praticamente, no dia 16 de março de 1935, em que a publicação do decreto que restabeleceu o serviço militar obrigatorio no Reich desequilibrou a balança de forças que os tratados de paz haviam criado para consagrar a vitória aliada na guerra de 1914-18.

Para beneficiar os móveis e as construções ricas ou modernas

DEVE EMPREGAR-SE «Enceroleo» para o enceramento dos móveis e soalhos e também para pintar, nas cores dos móveis encerados, as madeiras das construções modestas por ser um produto muitissimo barato, de fácil aplicação e bonito aspecto.

Conserva as madeiras, não é preciso cera, dá mais brilho e não mancha.

A «Cuprifina» e o «Carboliz» empregam-se para conservar as madeiras preservando-as contra todos os parasitas.

A «Impercoleo» utiliza-se para impermeabilizações e colagens.

São produtos da Companhia Transformadora de Matérias Primas Nacionais.

Fábrica de: Combustíveis, óleos, produtos para a conservação de madeiras, impermeabilizadores e ceramicos.

Laboratório, escritório e sede em Leiria—Telefone 87. Telegramas: Lubrifina.

Delegações em Lisboa—Telefone 23718

No Porto—Telefone 2573

Agentes e revendedores nas principais localidades do País.

VIDA OFICIAL

**O «DIÁRIO DO GOVERNO»
PUBLICOU HOJE:**

Portaria nomeando o dr. António Pires de Lima, secretario do Governo Civil de Braga, para proceder a inquérito acerca de factos considerados ilegais e irregulares imputados á Camara de Vieira do Minho, e ao seu antigo presidente Amadeu Cesar.

Portaria nomeando o capitão de mar e guerra Pedro de Castro Peters vogal da comissão do domínio publico marítimo.

Portaria nomeando o dr. António Potier director «ex-officio» da West of India Portuguese Guaranteed Railway Company Limited.

Decreto prorrogando por mais 30 dias os prazos para as operações do recenseamento eleitoral dos chefes de família.

Decreto que aumenta algumas praças ás companhias 2, 3 e 4 da Guarda Fiscal nas ilhas adjacentes e que modifica a actual composição e distribuição da força da mesma guarda no país.

Decreto que cria em Angola o quadro docente eventual do ensino primário.

Decreto que torna extensivo ás juntas de provincia as disposições relativas aos contratos de empreitadas de obras publicas, a que se refere o decreto-lei n.º 34.073, de outubro passado.

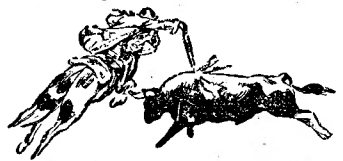
A portaria que regula o abastecimento dos consumidores de mais de 1.000 toneladas anuais de lenhas, esteios para minas ou travessas de eucalipto para caminhos de ferro.

Condenação a pena maior

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 16.—Acusado do crime de homicidio voluntário, foi julgado, no tribunal desta comarca José Joaquim Rodrigues, da povoação de Celeiroz, concelho da Sabrosa, que foi condenado a 8 anos de prisão maior, seguidos de 12 de degresso, na alternativa de 25 anos de degresso.

Caiu da janela dum cinema

O menor de 10 anos Manuel Pereira Correia, morador na rua Cidade de Cardiff, 39, cave, estava ontem á janela do cinema Rex, donde caiu para o alpendre da entrada e depois para a rua. Foi receber curativo ao hospital de S. José, onde se verificou ter sofrido apenas pequenos ferimentos.



ALGÉS

REALIZA NO DIA 25 A'S 16.30

(1 1/2 da tarde)

A 1.ª CORRIDA DA TEMPORADA

TOIROS DE

Concha y Sierra

Para:

JOSÉ CASIMIRO

que representará a cavalaria portuguesa em competição com

D. ÁLVARO DOMEQ

o cavaleiro que a nossa aficção aguarda ansiosamente

MORENITO DE TALAVERA

o valente e artistico matador de toiros espanhol, dará luta a

FERMIN RIVERA

o mexicano que conquistou os publicos de Portugal e Espanha

A partir de amanhã, as marcações para esta grandiosa corrida poderão ser feitas na tabacaria do «CAFE» AVENIDA — Praça dos Restauradores

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA

HOJE, ás 23 horas

Um sensacional programa de Variedades com as melhores

Atracções Internacionais e a Orquestra CRISTAL

Amanhã, sábado, estreia em Portugal da BAILARINA de grande classe

M A R I A N A

Considerada verdadeira revelação do baile classico espanhol

Na próxima semana: 1.ª apresentação, em Portugal, do famoso QUARTETO

C A M A G U E Y

Formidável conjunto de música e canções sul-americanas

DOMINGO: CHA-DANÇANTE — VARIEDADES

Os êxitos incontestáveis
não precisam de réclamo

E' o público quem os faz

Por isso, SEMANAS E SEMANAS de
enchentes consecutivas no **EDEN**
dizem bem da carreira triunfal do
emocionante filme colorido

PELO VALE DAS SOMBRAS

que hoje entra em

4.ª SEMANA

Soberba criação de **GARY COOPER**

O filme que glorifica o realizador
CECIL B. DE MILLE

E' uma produção **PARAMOUNT**

MIAMI

O MAIS ELEGANTE
E ANIMADO DANCING
DE LISBOA

UM NOVO TRIUNFO INCONTESTAVEL!
DE LOLITA

BENAVENTE

que ontem foi aplaudida como no dia da sua estreia
LOLITA BENAVENTE apresenta-se acompanhada pelo guitarrista
sevilhano

MANOLO BULERIAS

No programa: Outras atracções e a orquestra

CARAVANA

Sob a direcção do maestro **FRED TRINSHER**

CONCHA

DANCING - BAR

TODAS AS NOITES — Uma atracção de facto!

LAS CHAVALLAS

TRINI DE ALBAICIN — CARMEL TA DE CORDOBA

Orquestra **LUSO-BRASILEIRA** com **ALFREDO LOPES**
e outras atracções

Na próxima
semana:
Pela 1.ª vez em
Portugal
**ANITA
SANSANO**
Estrela de baile
de grande
classe



Madame Curie

com Greer Gorson e Walter
Pidgeon

T. 27172 — A's 21,30



MERCADO NEGRO

com George Brent e
Brenda Marshall

E uma grande repor-
tagem do encontro

PORTUGAL ESPANHA

Hoje, A's 21,30

ODEON PALACIO

A's 21 e 30

SABOTAGEM

com Priscilla Lane, Robert Cum-
mings e Alfred Hitchcock's

A's 21,30

Ginásio

O coração
não envelhece

Direcção de
Mundial Filmes com **EMIL JANNINGS**

LYS

tel. 48560
A's 21 e 15

O hospede indesejavel
A ilha sinistra

A's 21 e 30 h.

CENTRA

tel. 24381

O homem que vendeu a alma
Milionários de ocasião

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203
E' o restaurante preferido por todas as pessoas que gostam de comer bem.
ÓTIMOS QUARTOS

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1929: Primeira representação no Variedades,
da revista em 2 actos e 16 quadros «E siga da
dança...» em que se estrearam como autores
teatrais Fernando Santos, Almeida Amaral e
Mario de Carvalho. A peça, de feito popular,
tinha colaboração de Lino Ferreira. Esteve al-
guns meses no cartaz tendo Carlos Leal, feito
o «compère».

Aniversario natalicio: a bailarina Ema Mar-
ques (Ema Marques de Carvalho).

Teatro em Espanha

Salvador Soler-Mari, é o primeiro actor co-
mico da companhia que Taramona está a orga-
nizar para o teatro Maravilhas, de Madrid, e
que estreia sábado de Aleluia. Fazem também
parte do elenco, os artistas: Pilar Ruste, Ro-
sita Iarza e Rafael Calvo.

—Em Cordova, apresentou-se com o seu novo
espectáculo folclórico a artista Nuncha de
Aragon.

—Na peça «Jesus Nazareno», que se vai re-
presentar na Semana Santa, no Puencarral, de
Madrid, a actriz Ema Sedeño desempenha o
papel de Maria Madalena.

Atrás do reposteiro

Declinaram o convite para ir aos Açores
representar o seu repertório de duas personá-
gens os artistas Brunilde Judice e Alves da
Costa, por terem a sua companhia constituída
e em véspera de partida para o Algarve.

—Um dos nossos teatros, que funciona como
cinema, já tem três propostas para a explora-
ção de verão.

—Encontra-se doente a actriz Emilia de
Oliveira.

Parte amanhã para a Madeira, onde vai
trabalhar no Cine Parque, uma companhia
dirigida por José Dubini, da qual fazem parte
os artistas Ondina Dubini, Carlota Calazans,
Berta Ribeiro, Ivone, o tenor Morgado Mau-
ricio e o bailarino Ramskiny.

—Lucy Snow e Charles, bailarinos portugue-
ses, reaparecem na fantasia «A Chave do Pa-
raíso», de João Bastos, em ensaios no Ava-
nída.

—«O Vencedor» e «A Voz dos Heróis»,
originais de Armando Vieira Pinto, vão ser
representados, amanhã, no Clube Estefania,
pelos grupos dramáticos que concorrem ao
Teatro do Trabalhador.

—Os principais artistas masculinos que vão,
no Maria Vitória, representar a revista «A

(Continua na 11.ª pag.)



Jaime Santos



Marta d'Assunção

A's 21,30

Hoje, Grande Noite de Fado com Solos de
Guitarra e Viola pelos famosos artistas JAIME
SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO, ou-
vindo-se também: Alice d'Oliveira, Manuel Pe-
reira, Brígida Silva, Manuel Fernandes, a pe-
quena artista Maria José e Vítor Daniel.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA

T. 2 5876



Manuel dos Santos

A's 21 horas, fados e
guitarradas, com Maria do
C. Torres, Adelaide Car-
doso, Manuel dos Santos,
Manuel Calixto, Domingos
Silva e variações e solos,
por José Nunes e Miguel
Ramos.

Domingo, «matinée», às
15 horas.

MEIAS

A BEM SERVIR
QUALIDADE E PREÇO
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

HOJE, A's 21 e 45, HOJE

A engraçadíssima comédia de Schwalbach

A BISBILHOTEIRA

Grande criação de **PALMIRA BASTOS**

Um notável conjunto da Companhia Amélia

Rey Colaço - Robles Monteiro

Amanhã, continuação da triunfal carreira

de **OTHELLO**

com **ALVES DA CUNHA** no protagonista

AVENIDA

telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista popular

DE FORA DOS EIXOS

Um grande elenco! Uma grande montagem!

A atracção internacional **PAKY-POLY**

Domingo: «Matinée» às 16 horas

MARIA VITORIA

2 SESSÕES

às 20 e 30

e 23 horas

O retumbante êxito da temporada —

A opereta romântica de grande es-
pectáculo

A Invasão

com Mirita, Vasco, Armando Macha-
do e toda a Companhia

Domingo: «Matinée» às 16 horas

TRINDADE

HOJE, às 21 e 45

O grande êxito dos comediantes
de Lisboa

FANNY

com Nascimento, Lucília, Lulande,
Hortense, Assis, Antonio Silva, Vi-
laret e Ribeiro

Domingo: «Matinée» às 16 horas

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

A's 20 e 45 e 22 e 45

A linda opereta da alegria

O GAIATO DA RUA

com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas,
Luiza Durão, Barroso Lopes, Maria Clara,
Isabel de Carvalho, Elvira Velez, Luiz de
Campos, Carlos Barros, etc.

Domingo: «Matinée» às 16 horas

VARIEDADES

As 21 e 45

(Espectáculo in-
terior)

FESTIVAL DE HOMENAGEM A ERICO BRAGA

O Fiel Amigo

Pela Companhia MARIA MATOS

UM GRANDE CONCERTO

com F. Caldeira, Constant e Linda Rosa

EM PLENO TRIBUNAL

Quadro de Erico com um elenco de consa-
grados artistas

AMANHÃ, ESTREIA: O DONO DA CASA

Camisas por medida

POSSUE O MELHOR CAMISEIRO

RUA AUGUSTA, 238

CASABLANCA

Hoje, grande êxito de **GABY UBILLA** em
«COCKTAIL 1945?»

ESTAMPAS COLORIDAS INTERNACIONAIS — NOVA MODALIDADE DE ESPECTÁCULO —
SKETCHES — MOSAICOS — CONJUNTOS — APOTEGES

Elenco: Pepita Martinez — Rafael de la Cruz — Rosita
de España — Hermanas Lopez — Paloma Montes —
Elvira Ripamonte — Mariana Chagas — Marilene — Maria
da Esperança — Orquestra Internacional

5\$000 — ENTRADA — 5\$000

MINISTERIO DA ECONOMIA Direcção Geral dos Ser- viços Pecuários Intendência de Pecuária de Lisboa **EDITAL**

Eu, José de Meneses, veterinário de 2.ª classe, servindo como Intendente de Pecuária de Lisboa:

Faço saber que Candido Afonso, requereu alvará de licença para instalação de um matadouro de suínos, incluído na 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, moscas, ruído e alteração das águas e perigo de infecção, em Lapa-Louza de Cima—concelho de Loures, distrito de Lisboa.

Nos termos do Regulamento das Indústrias, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922 e art.º 96.º do Decreto-Lei n.º 27.207, de 16 de Novembro de 1936, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem as pessoas ou entidades interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Intendência, com sede na rua da Escola Politécnica n.º 183, 2.º.

Intendência de Pecuária de Lisboa, em 9 de março de 1945.

Pel'O Intendente de Pecuária,
José de Meneses

Moradia no Estoril

Vende-se, luxuosamente mobiliada, Moderna, 18 divisões, chafage, 3 casas de banho, garage, jardim, etc. Vende o próprio—R. S. Julião, 41-2.º Esq. Tel. 2 8919.



Germana Calvente de Barahona e Costa

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja
FALECEU

João Carlos Pegado de Barahona e Costa, Maria Luiza Calvente de Barahona Ramires e seu marido Luiz Esteves Ramires, Ricardo Manoel Calvente de Barahona e Costa, Maria Vendrell Urrea de Calvente, Manoela Calvente Grave e seu marido dr. António Grave, Maria Vendrell Calvente e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina presença a sua muito querida e chorada mulher; mãe, filha, sogra, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Alameda D. Afonso Henriques, 70-3.º, D., para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO



Custódio Neves **FALECEU**

Atassi de Carvalho Neves, Maria Odette Neves, Luiz das Neves Junior, Jeronima das Neves d'Almeida e marido, Julia Neves de Teves Costa e marido participam o falecimento de seu querido marido, pai, irmão e cunhado, e que o funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 horas, da rua da Imprensa Nacional, 136, 2.º, direito, para o cemitério do Lumiar.



Boa colheita de BATATAS

É preciso ajudar a terra para ela dar o seu máximo. O azote é um factor precioso para ter

bons batatais, e com a falta de produtos adequados, é imprescindível empregar

FARINHA DE TREMOÇO

visto ter 5 a 8 % de azote, o que lhe dará uma boa e bonita colheita de batatas

Dirija-se desde já ao:

Celeiro de Xabregas, L.ª

Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA — Telefone 2 0961
que atende qualquer pedido.

ENTREGAS IMEDIATAS



EDITAL

Humberto de Sousa Reis, Engenheiro Chefe da 3.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que «Augusto de Abreu» requereu licença para instalar uma oficina de fundição de metais e bronzes artísticos com soldadura autogénica incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de fumos metálicos, perigo de explosão e de incêndio, barulho e fumo, situada na Estrada do Desvio—entre Odivelas e Povoia de Santo Adrião, freguesia de Odivelas, concelho de Loures, distrito de Lisboa, confrontando ao Norte, Nascente e Poente com terrenos do requerente e ao Sul com a via publica.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c.

Lisboa, aos 16 de Fevereiro de 1945.
O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Humberto de Sousa Reis

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «apartamentos»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais

Sacos de linhagem usados

Vendem-se 3 grandes lotes. Vêr das 14 ás 17 horas no Mercado Geral de Gados. Aceitam-se propostas, em carta fechada, até ao dia 23 do corrente, na Rua Almirante Barroso, 15.

EDITAL

Humberto de Sousa Reis, Engenheiro Chefe da 3.ª Circunscrição Industrial:

Faz saber que «Fábrica Portuguesa de Produtos Químicos «Sulfur» de António Marques da Silva Moreira» requereu licença para instalar uma fábrica de purificação e concentração de ácidos; fabrico de ácidos nítrico e clorídrico; de vernizes, tintas e secantes incluída na 1.ª classe, com os inconvenientes de emanacões nocivas, acção nociva para a vegetação, poeiras nocivas, cheiro e perigo de incêndio situada no Vale de Valide ou Vale de Liso—Estrada Sacavem-Povoia, freguesia de S. João da Talha, concelho de Loures, distrito de Lisboa, confrontando ao Sul regueira de esgôto das águas do Alviada, ao Nascente com Estrada Nacional, ao Norte com caminho de serventia que separa o requerente da fábrica «Safal» e ao Poente com terrenos de Domingos José Tavares.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Lisboa, na Avenida da Liberdade, n.º 228, r/c.

Lisboa, aos 2 de Fevereiro de 1945.
O Engenheiro Chefe da Circunscrição
Humberto de Sousa Reis

ZELI

MARCA REGISTRADA

Experimente este
sabão



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de Jta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, válvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R.DO OURO-173-LISBOA

Camara Municipal do Concelho de Murtosa ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 11 de Abril próximo, pelas 15 horas, no edificio da Camara Municipal de Murtosa, perante a Comissão para o efeito nomeada, terá lugar o concurso publico para a adjudicação da empreitada de «PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA QUE LIGA A IGREJA DA MURTOSA A E. N. N.º 32—2.ª—FEIRA—3.ª FASE», conforme Programa de Concurso, Caderno de Encargos e Desenhos patentes na Secretaria da mesma Camara.

Base de licitação 172.987\$46

O deposito provisorio de Escudos 4.325\$000 é feito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou nas respectivas filiais, agencias ou delegações, mediante guia passada pela Secretaria da referida Camara até ao dia do concurso.

O deposito definitivo será de 5 % sobre a importancia da adjudicação.

Secretaria da Camara Municipal de Murtosa, 14 de Março de 1945.

O Presidente da Camara
Apolinário da Silva Portugal

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Anibal Ferreira da Gama

Missa do 1.º Aniversário

Sua Viuva D. JUDITE PAVIA MOREIRA DA GAMA, filhos, enteados, genros, netos e mais familia, participam que amanhã, dia 17, pelas 11 horas, na Igreja de S. Mamede, será rezada missa pelo Eterno Descanso, de seu muito querido e saudoso marido, pai, padrao, sogro, avô e parente, agradecendo-se desde já muito sincera e reconhecidamente a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Anibal Ferreira da Gama

Missa do 1.º Aniversário

LIMA & GAMA, cumpre o sentido dever de participar a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos, que amanhã dia 17, pelas 11 horas, será rezada missa na Igreja de S. Mamede, em sufrágio pelo 1.º aniversario do falecimento do seu tão Dedicado Sócio-Gerente, Amigo e Fundador, que foi ANNIBAL FERREIRA DA GAMA, manifestando antecipadamente os seus melhores agradecimentos a quem se dignar assistir a este piedoso acto.

Anibal Ferreira da Gama

Missa do 1.º aniversario

LIMA & GAMA, LD.ª, de S. Tomé, participa a todos os seus muito estimados Clientes e Amigos, que pela passagem do 1.º aniversario do falecimento do seu muito querido e sempre saudoso Socio Fundador Senhor Anibal Ferreira da Gama, será amanhã, 17, pelas 11 horas, na Igreja de S. Mamede, rezada missa por sua Alma, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer neste piedoso acto.

Anibal Ferreira da Gama

Missa do 1.º aniversario

A EMPRESA AGRICOLA DAS ROÇAS PLANÇAS, LD.ª, participa a todas as pessoas das suas relações que amanhã, 17, pelas 11 horas será rezada missa na Igreja de S. Mamede, por alma deste seu sócio-gerente, fundador e amigo, testemunhando desde já o seu reconhecimento sincero a todos que se dignarem assistir a este acto.

EXITO

teatro * cinema * radio

Expressões de pensamento

Não queremos, de nenhum modo, considerar, desdenhosamente, as outras épocas vividas pelas antigas gerações, mas sentimos uma certa pequena comisseração por aqueles pouco afortunados seres que existiram na ininterrupta banalidade dos outros tempos pela carência absoluta das maravilhosas luminosidades do cinema.

Se é certo que a humanidade, em consequência dos bombardeamentos aéreos, foi obrigada a atrasar o tempo de alguns séculos, não é menos verdadeiro que ainda não voltámos à vulgaridade do viver de antanho, aos limitados conhecimentos do mundo e à invariável monotonia das publicações expandidas daqueles dias. Ainda não temos donzelas pálidas, como em 1830 — salvo se os industriais da guerra encontrarem, de um momento para o outro, aplicação para o «rouge» na preparação de obuses. Mas se não fosse o cinema e a rádio dificilmente sairíamos dessa invariável banalidade. Sem a máquina mágica de projecções nem a lampada maravilhosa que transforma sons em ondas, a total multidão dos povos já não poderia saber com «realidade evidente» o que acontecia nos quatro cantos da terra. Unicamente, as caprichosas páginas de um livro, mais ou menos histórico, ou a ficção teatral que, aparte o mérito literário das obras, foi sempre risível pela sua simulação infantil de muros de cartão — deram ao leitor e aos espectadores uma falsa e incompleta impressão dos séculos passados e das inquietas actividades presentes. Talvez, por isso, em remotas ocasiões, a massa humana vegetou no fastidioso ram-ram de um eterno cotidiano cheio de erros, de surpresas desfavoráveis e sensoriais.

Justifica-se, portanto, o entusiasmo da mocidade por essas duas grandes forças que são o cinema e a rádio. Ambas são maravilhosas formas de expressão que «pensam», que não são meras criancinhas estouvadas a brincar com figurinhas de celuloide, nem imagens de retórica. Também não tomam aspectos adolescentes — aquele ar malicioso e sensual, de «voyeur» viciado em espiar pelo buraco da fechadura as intimidades de alcova ou a folhear, furtivamente, os volumes proibidos da História Secreta. Não. Numa acentuada maioridade, cinema e rádio pensam quando querem. Estudam, observam, reflectem, deduzem, concluem e ensinam. São duas expressões de pensamento. E isso basta!

AUGUSTO FRAGA

NOTÍCIAS DE HOLLYWOOD

INFORMAÇÕES DAS ESTRELAS

Ray Milland é um dos actores mais atarefados, actualmente, em Hollywood. Terminou, em pouco tempo, a rodagem de quatro produções, duas das quais ainda não estão estreadas e está, agora, a filmar outra película.

As quatro primeiras são: «Ministry of Fear» ainda não exibida ao público; «Lady in the Dark», estreada recentemente em Nova York com grande êxito; «The Uninvited», misteriosa produção já exibida em Lisboa, e «Till We Meet Again» ainda não estreada. Nestes filmes Ray Milland trabalhou, respectivamente, com Marjorie Reynolds, Ginger Rogers, Ruth Hussey, Gail Russell e Barbara Britton. A outra película em que actualmente se ocupa o famoso galã é «Kitty», sob a direcção de Mitchell Leisen e na qual trabalha, também, Paulette Goddard.

Há pouco, Ray Milland regressou de Guadalcanal e outras ilhas do Pacífico, onde fez exhibições para soldados.

*** Diana Lynn estreou-se em Hollywood como pianista, quando, ainda, criança. Depois, convertida em actriz infantil, foi uma das artistas mais populares. Por fim, provou, com suas interpretações, que as jovens de talento no cinema não findam a sua carreira quando se tornam adultas.

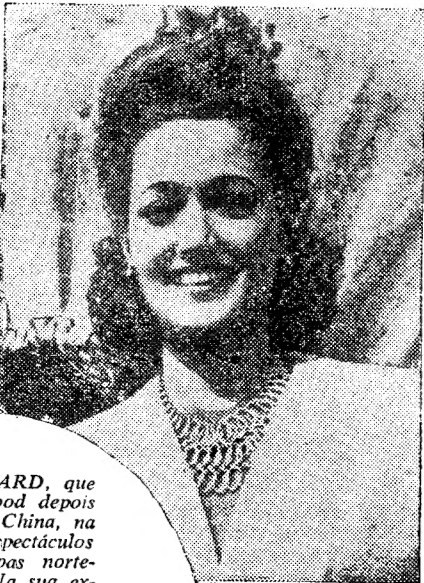
MICROFONE

Olavo d'Eça Leal, José Augusto e Adolfo Simões Müller pensam organizar uma parquia para produzir programas de rádio, argumentos cinematográficos, peças teatrais e outros trabalhos literários e artísticos.

— Pensa-se em remodelar os programas dedicados ao Império irradiados pela Emissora Nacional. É provável que o escritor Ferreira da Costa seja o organizador de um semanário radiofónico, no género do «Domingo Sonoro», inteiramente destinado às nossas colónias, contendo notícias, agitando problemas e apresentando música e aventuras de África.

— Francisco Mata, o produtor n.º 1 da nossa rádio, deve seguir para Londres, brevemente, contratado pela B. B. C., projectando ali frequentar o curso de montagem de programas, dirigidos pelos célebres irmãos Gielgud.

— Nos «Programas do Optimismo», que a Emissora Nacional irradia todas as manhãs, começaram a ouvir-se admiráveis gravações americanas, com os mais recentes êxitos, alguns dos quais tocados pela nova grande orquestra dirigida pelo major Glenn Miller.



Em cima, PAULETTE GODDARD, que acaba de regressar a Hollywood depois de uma excursão aérea pela China, na qual participou em vários espectáculos destinados a recrutar as tropas norte-americanas ali estacionadas. Na sua excursão, chegou até à Índia e percorreu outros lugares do mundo, onde estão concentradas forças «yankees». Ao centro, Dorothy Lamour, numa foto tirada fora do estúdio, sem retoque nem maquilhagem, quando celebrava, recentemente, o seu primeiro aniversário matrimonial, com o capitão William T. Howard. Em baixo, têm os leitores, dois conhecidos artistas, envelhecidos repentinamente: Bing Crosby e Bob Hope, de longas barbas e rostos enrugados, tal como surgem numa das suas mais recentes películas

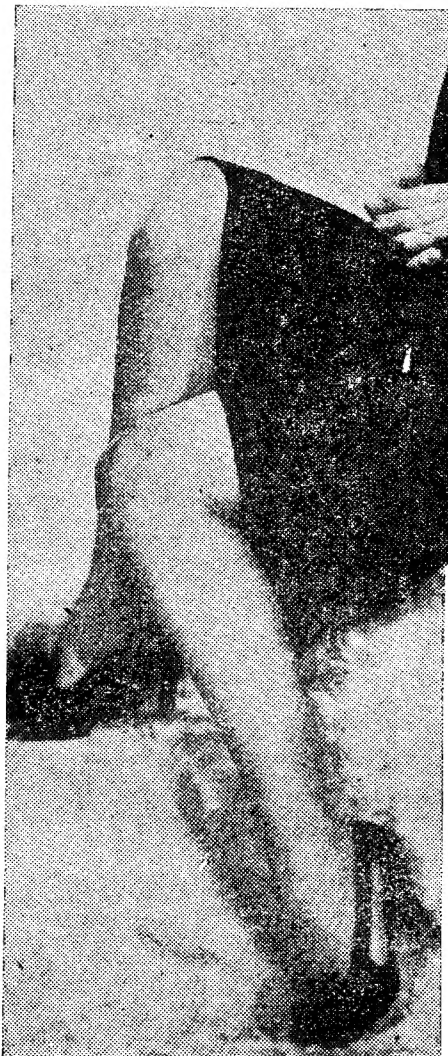


João Villaret, logo que a guerra termine, pensa na realização duma longa digressão artística pelo Brasil e América do Norte.

— É possível que alguns elementos de um dos nossos primeiros teatros de declamação façam parte de uma companhia de um conhecido empresário para actuarem num dos seus teatros, durante a época de verão.

— A confirmar-se esta notícia, veremos, novamente, reunidos uma artista e um empresário que tiveram recentemente uma questão judicial.

— António Botto concluiu um curioso trabalho poético, que destina a João Villaret, e que tem o ritmo dos fados mais populares, num encadeado de grande beleza.



CÂMARA INDISCRETA

*** O encontro de futebol Portugal-Espanha trouxe a Lisboa muita gente destacada dos meios cinematográficos espanhóis, incluindo actores, directores, operadores e outros técnicos, muitos dos quais tiveram entrevistas com diversas individualidades do cinema português, tratando-se de assuntos que dizem respeito ao intercâmbio de filmes entre os dois países.

*** Parece estar assente que o operador espanhol Fraile e o decorador russo Schild colaborem no novo filme de Leitão de Barros «O trinca-fortes».

*** Arbués Mureira, o produtor do próximo filme de Jorge Brum do Canto, «Ladrão, precisa-se...», estuda a possibilidade de prosseguir no negócio de edição de filmes, com a máxima continuidade.

*** Aquela película será rodada nos estúdios da Lisboa Filme, devendo Brum do Canto dirigir para a Companhia Portuguesa de Filmes «Recompensa», adaptado da conhecida obra teatral de Ramada Curto.

*** Admite-se a possibilidade do fotógrafo Horacio Novais se dedicar ao cinema, como ajudante de um dos mais conhecidos operadores de Espanha.

*** O cinema Politeama vai ser explorado por nova empresa, visto a S. I. F. terminar o seu contrato no final da corrente temporada. Os novos arrendatários, dos quais não são estranhos elementos ligados ao cinema «Stadium» do Alentejo e do Alentejo, comprometem-se a realizar obras na referida sala de espectáculos avaliadas em 600 contos, no prazo de três anos.

RADIO

— Jack Benny custou a acertar no cinema, mas agora tem o seu nome feito. É um dos mais populares comediantes da Rádio americana e tem uma velha rivalidade com Fred Allen, outro grande elemento dos programas radiofónicos dos Estados Unidos. É uma rivalidade fabricada com fins de publicidade, mas a verdade é que muita gente pensa que os dois se odeiam. Há quem diga, todavia, que já têm tomado a sério os seus papéis...

— A radiodifusão é, na América do Norte, uma indústria cada vez mais próspera. Ainda agora, temos sob os olhos em uma nota do «New York Times», as cifras referentes à publicidade das três grandes cadeias de «broadcasting», nos primeiros meses deste ano. A NBC teve de anúncios mais de 28.300.000 dólares, seguindo-se a CBS com perto de 24 milhões e a Mutual New York, que arrecadou uma quantia aproximada de três milhões.

— A Journalism's School - Henry W. Grady, da Universidade de Georgia, nos Estados Unidos, resolveu estabelecer alguns prémios para os produtores de Rádio e artistas do microfone que mais se destacarem pelos seus serviços de mérito invulgar. Esses galardões equivalem, por assim dizer, aos famosos Pulitzer Prizes da literatura e do jornalismo.

ECOS

Nos Estados Unidos, a dança adquire agora um relevo e uma amplitude que lhe dão lugar proeminente no gosto das multitudes. Torna-se uma arte que se impõe pelo seu brilhantismo e pelo vigor das suas criações. Nova York ama-a entranhadamente. As outras grandes cidades imitam-na e às vezes excedem-na. Os dançarinos e as dançarinas inventam cousas raras e caprichosas que provocam entusiasmo. A tal respeito, informam-nos:

«Até certo ponto, o panorama que a dança apresentava no início do corrente ano, pode dar uma medida exacta do seu desenvolvimento adquirido na América. Relativamente ao interesse do público, a dança caminha a passos largos para ser considerada como uma das artes cultivadas naquele país. Em Nova York, por exemplo, os teatros encheram-se de público, para a representação de onze peças, as quais o «ballet» constituía a atracção principal. No teatro «New York City Center», o dançarino Paul Draper terminava então uma série de recitais, o mesmo acontecendo com os dançarinos modernos Martha Graham e Angma Enters. Por seu turno, Katherine Dunham, grande dançarina negra e criadora de bailados, conhecida principalmente pelas suas danças primitivas, embarcava com a sua companhia para o cumprimento de um contrato de três semanas».

O americano ama a dança, porque nela o ritmo surge diante dos olhos como uma flor que desabrocha rapidamente, sob a carícia da luz e da cor. O encanto é imediato. A imaginação do espectador colabora, na música das formas que desenhavam imagens que quasi se tocam. Agora que é necessário conservar a alegria como bem precioso, a dança sacode as negras visões e parece dizer:

—«Eu vos trago a água que os vossos lábios apeteçam».

Em Braga, alguns comerciantes furtaram 8.000 sementes de racionamento do «zeite». Desejavam ganhar e enriquecer. São geralmente ambições de «homens honrados» que, nos estabelecimentos, dizem aos fregueses:

—«A vida está um horror! Para ganhar alguma coisa, vejo-me obrigado a trabalhar como um negro. Custa muito viver com tais dificuldades».

Como o Onsenheiro de Gil Vicente, ao partir para o Inferno, levam às costas a prova dos seus roubos, mesmo que hajam sido absolvidos pela clemente justiça terrena.

Como se sabe, os portugueses andam dispersos por toda a terra. Dum que reside no México há largos anos recebemos notícias que muito o abonam:

—Não tenho sido inteiramente feliz, mas nunca deixei de sentir orgulho pela minha pátria. Trago Portugal no coração. Esta gente daqui gosta de mim, porque jamais cometi acto que me deshonre. Leio muito e raramente vou ao «café». As saudades pela minha aldeia são muitas, mas hei-de matá-las um dia, se chegar a juntar meia dúzia de patacos. Caso lhe seja possível, mande-me alguns livros de bons autores portugueses.

A nossa raça, quando concorre com estranhos, conserva e aperfeiçoa as suas faculdades de trabalho. E o que é mais e melhor—conserva-se fiel à educação que recebeu. Claro que há excepções, mas essas não contam.

Não deixaria de ser interessante fazer o recenseamento dos nossos expatriados, estudando-lhes as condições de vida e a maneira como reagem à desnaturalização.

Foi Jean-Arthur Rimbaud, «Satan adolescente», como alguém lhe chamou, que nas «Iluminações», em prosa, bradou com altissonância:

—«Devemos ser absolutamente modernos».

Andava ele num momento de estranha sobreexcitação. O grito não se perdeu: alguns manebos escutaram-no e seguiram-no, a respeitável distancia, no tempo e no espaço. Rimbaud esqueceu-se, mais tarde da sua febre revolucionária e contentou-se com isto:

—«A mocidade, para ser verdadeiramente nova, há-de conversar com a sombra dos seus avós e nunca se gabar do que não tem».

Os efeitos da estiagem segundo um relatório oficial

Do Instituto Nacional de Estatística, Serviços Agrícolas, recebemos a seguinte nota relativa ao estado das culturas há duas semanas:

«Se bem que as culturas pendentes, dum modo geral, mostrem ainda os efeitos benéficos das chuvas de fins de janeiro e princípios de fevereiro, é também quasi geral o alarme que a segunda metade deste mês—excessivamente quente e seca—trouxe à agricultura.

Esta antecipação da primavera—de temperaturas tão elevadas e tão pobre em chuvas—trouxe como primeira consequência uma aceleração no ciclo vegetativo das jovens plantas, pronunciadamente nociva no sul do país onde a seca foi mais persistente, e, até certo ponto, favorável nas regiões do norte onde a unidade remanescente, aproveitada pelas culturas em boas condições de temperatura e irradiação solar, lhes permitiu um desenvolvimento precoce mas vigoroso.

Quanto aos cereais, mesmo no sul onde as searas mais serôdias estão realmente desoladoras, tendo até aparecido nos trigos de certas regiões dos Barros manifestações de doença não completamente identificadas, até agora, a situação não é ainda de desespero.

E' o próprio chefe da XIV brigada, que actua na região principal produtora de trigo, aveia e cevada, que afirma: «E' cedo ainda para se fazer previsão sobre as searas. Se chover sem demora e não faltarem as chuvas em março e abril pode, apesar de tudo, ser um ano de boas colheitas, se a chuva se demorar ou não vier, o ano deve ser péssimo».

Pior é o estado dos favais; o seu fraco desenvolvimento é quasi geral e não há muitas esperanças de grande melhoria.

Mas «as pastagens e consequentemente os gados e, de tudo, o que mais têm sofrido com a estiagem». Excepto nalgumas regiões do norte onde pelos motivos apontados se mostram ainda alguns lameiros e pastagens em condições favoráveis, a situação mostra-se crítica na grande maioria das regiões do país, continuando a receber-se notícias relativas à fome dos gados bovino e ovino, «morrendo às centenas tanto ovelhas como borregos, destes não devendo escapar 25 % na região de Beja, e, no Algarve, a situação não se apresenta mais animadora. As ovelhas pouco leite dão e a produção de queijo vai ser fraquíssima este ano. Têm sido sacrificadas algumas searas de aveia e cevada mais temporária para evitar que morram mais cabeças de gado com fome».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE e CENTRO—Céu geralmente muito coberto e chuva. Vento dos quadrantes de W, fresco e por vezes muito fresco com rajada.

SUL—Céu por vezes bastante coberto e possibilidades de aguaceiros. Vento predominante NW, moderado a fresco.

Em todas as zonas, temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 16,9; mínima, 11,0. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 16,7; mínima, 9,3.

«ARCADIA»

A estreia de hoje do «ballet»
«As sete diabolinas»

«Arcadia», o grande dancing de Lisboa, esfusante de alegria e entusiasmo, encontra-se todas as noites completamente cheio. Trata-se do dancing preferido de Lisboa, e em que toda a gente se diverte, passando algum tempo desocupada.

«Arcadia» não dorme á sombra dos louros colhidos. Tenta sempre melhorar o seu elenco. Por isso, começa esta noite a actuar naquele grande dancing que dispõe do melhor salão de Lisboa, o ballet «AS SETE DIABOLINAS» constituído por um grupo formosíssimo de bailarinas espanholas para as quais é de aguardar o maior dos êxitos. «Arcadia», nesta sua orientação, procura corresponder aos desejos da sua escolhida clientela, conseguindo novos atractivos e surpresas.

PRATAS MARAVILHOSAS!...
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Belesga)

Os comunicados de guerra alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERER, 16.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na Hungria, as nossas tropas repeliram ataques inimigos, a sudoeste de Siklos. Nos dois lados do lago Balaton, as nossas divisões repeliram grupos inimigos que continuavam a defender-se renhidamente, entre as nossas posições, consolidaram os novos sectores ocupados e mantiveram-se firmemente, perante grande numero de contra-ataques soviéticos. Ao norte do lago Valence, o adversário recommençou a actividade de reconhecimento.

No alto Gran, onde continuam a travar-se combates violentos, para a posse de alturas, caçadores e granadeiros alemães contiveram as tropas vermelhas, que tinham conseguido penetrar em alguns sectores da margem oriental daquele curso de água. Na região de Schwarzwasser, os ataques ontem executados pelos soviéticos, com crescentes quantidades de carros, ficaram sem resultado decisivo.

Ontem, o inimigo desencadeou um grande ataque, ao norte de Ratibor e nos dois lados de Grottkau, depois de poderosa preparação de artilharia. As nossas tropas, preparadas para a defesa, quebraram, em duros combates, o choque dos bolchevistas e contiveram as vagas de ataque seguintes, no interior da principal linha de resistência. Depois de terem destruído grande numero de tanques, as nossas tropas executaram contra-ataques, os quais ainda duram.

Travaram-se de novo violentos combates em frente de Stettin. Após ligeiros êxitos iniciais, foram desfeitas as tentativas de perfuração, realizadas por unidades de infantaria e por elementos blindados adversos, contra a frente sueste da cintura de defesa, graças a habéis contra-ataques. Destruímos 59 carros blindados. A guarnição de Kolberg continua a resistir, efecazmente apoiada por forças navais, numa luta em que se sacrifica, contra o assalto de forças bolchevistas muito superiores.

Na Prússia Ocidental, as nossas divisões, mercê da energia da sua acção defensiva e da força de potentes contra-ofensivas, impediram o adversário de realizar a perfuração que projectava, na zona de Quassendorf, em direcção à baía de Dantzig.

As unidades que combatem na Prússia Oriental resistiram á forte pressão do inimigo, entre o sector sítio a sueste de Braunsberg e o Haff, a sudoeste de Königsberg, em longos e difíceis combates. Essas forças levaram a efeito contra-ataques, para colmatar algumas brechas e impediram qualquer vantagem decisiva aos exércitos soviéticos.

Continua a trégua na frente da Curlândia.

No Baixo Reno, o inimigo continua a fazer uso, em larga escala, do nevoeiro artificial, para proteger os seus movimentos do fogo da nossa artilharia.

Os poderosos ataques das divisões americanas, levados a efeito da testa de ponte sítio a leste de Remagen, encontraram dura resistência, da nossa parte, e foram contidos, depois de ásperas lutas, dentro de localidades. O inimigo não conseguiu penetrar na nossa linha de resistência, a nordeste de Honnef.

No triângulo formado pelo Mosela e pelo Reno, entre Coblentz e Simmern, estão em desenvolvimento violentos ataques às pontes blindadas americanas, que procuram progredir. Também prosseguem os combates nos altos bosques de Osburg e na Floresta Negra.

Na nova batalha defensiva, que acaba de iniciar-se na parte nordeste da Lorena, unidades do 7.º Exército americano, depois de terem sido repelidas, com perdas sangrentas, em numerosos sectores, conseguiram fazer deslocar as nossas posições da região de Forbach para o terreno fronteiro às fortificações de oeste. A ocidente de Bitsch, as suas investidas foram repelidas, se bem que se tenham lançado 5 vezes ao assalto. As nossas tropas fizeram 167 prisioneiros. A oeste de Hagenau, cuja parte setentrional perdemos, após duros combates de duas, os americanos conseguiram realizar algumas perfurações, que são ainda objecto de

combate. A leste da cidade, o nosso fogo paralisou o impeto das formações assaltantes.

Unidades de bombardeiros americanos executaram, ontem, durante o dia, ataques á aerea de Viena e aos arredores de Berlim. Aviões de combate britânicos atacaram localidades da região Reno-westfaliana. A actividade aérea nocturna do inimigo atingiu, particularmente, Hagen e a região de Hannover.

Caças nocturnos e a artilharia da D. C. A da Aviação derrubaram 36 aparelhos, na maior parte bombardeiros quadrimotores.—(D. N. B.).

Comunicado soviético

MOSCOVO, 16.—Comunicado:

«Na Prússia Oriental, as tropas da 3.ª frente da Rússia Branca, ocuparam Heide Waldburg, 8 quilómetros a sudoeste de Königsberg e, depois de terem atingido Friches Haff, separaram as tropas alemãs que combatem nesta área. Mais para sudoeste, as nossas tropas ocuparam 20 cidades, incluindo os centros ferroviários de Kobbeldude e Bladiaw. Este último está situado a 5 quilómetros da grande lagoa de Friches Haff, contra a qual as forças alemãs estão a ser empurradas. Nos dois recentes centros ferroviários encontramos 164 vagões carregados e muito outro material ferroviário. As nossas tropas apoderaram-se também de 66 veículos motorizados em bom estado de funcionamento. Nestas operações causámos ao inimigo pesadas baixas e fizemos 2.400 prisioneiros, incluindo numerosos oficiais alemães. Outras unidades da 3.ª frente da Rússia Branca, ocuparam as cidades de Heiligenbeil e Balga, junto ao Friches Haff e várias povoações. Na área de Elbing, as tropas soviéticas ocuparam mais 53 localidades e expulsaram o inimigo de várias linhas entrançadas e de fortins, onde os alemães abandonaram muitos canhões e armas automáticas. Fizemos para cima de 1.800 prisioneiros e causamos ao inimigo numerosas baixas.

A sudoeste de Dantzig, as tropas de Rokossovsky, fizeram novos avanços na margem direita do Vístula, para o norte, e ocuparam mais 33 povoações e numerosas fortificações que o inimigo construiu ultimamente. Para além do rio Rinau, outras unidades blindadas soviéticas apoderaram-se de 26 localidades. Outras forças de Rokossovsky estão agora apenas a 5 quilómetros de Gdynia, onde se estão a travar furiosas batalhas, nas defesas exteriores desta cidade. Nas operações de ontem foi destruído muito material. Em todas estas operações o inimigo teve 3.800 mortos e milhares de feridos e tomamos abundantes porções de armamento e munições.

Na Pomerania alemã, as nossas tropas prosseguem activamente nas suas operações de limpeza dentro da cidade de Kolberg. Os alemães que se encontram cercados na parte oriental da cidade, efectuaram vários contra-ataques, num esforço supremo para romperem através das nossas tropas e alcançarem o porto, onde se encontram ancorados vários navios. Estes foram enérgicamente repelidos com pesadas baixas para o inimigo. Nas lutas travadas nas ruas de Kolberg conseguimos desalojar os alemães de mais 65 blocos de casas. Os canhões soviéticos estão a bombardear intensamente os barcos inimigos que se encontram no porto de Kolberg, aguardando que as forças cercadas alemãs possam romper o nosso cerco, a-fim de serem evacuadas. Dos barcos inimigos um foi já afundado e outro está em chamas.

As nossas forças aéreas afundaram no Báltico 5 transportes com um total superior a 30 mil toneladas, os quais estavam repletos de tropas inimigas. Afundaram, também, dois submarinos alemães.

Os canhões de Zhukov continuam a bombardear Stettin e a impedir que a navegação inimiga entre e saia daquele importante porto inimigo. Afundaram mais 7 pequenas embarcações que tentavam alcançar Stettin. Na província de Brandemburgo, continuam a ferir-se grandes batalhas de elementos blindados e motorizados.

A nossa aviação atacou intensamente o importante entroncamento ferroviário e o aeródromo de Veszprem, na Hungria. A leste e noroeste do lago Balaton, os alemães lançaram novos ataques, que foram repelidos.

Na Checo-Eslóvaquia, ocupámos mais 28 povoações e causámos ao inimigo 1.200 mortos.—(United Press).

Vapor «Lima»

Este vapor sai amanhã, ás 15 horas, sendo o embarque dos passageiros ás 13 horas.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
A MUNDIAL
Largo do Chiado, 8 LISBOA Telef.: 2 0354

A zona ocupada

pelos japoneses
em Iwojima

é cada vez mais reduzida

Q. G. DA ESQUADRA DO PACÍFICO, 16.—O comunicado do almirante Chester Nimitz diz que se fez nova redução na última área ocupada pelos japoneses no extremo norte de Iwojima.

A 5.ª divisão de fuzileiros navais americanos avançou para Kitano, contra intenso fogo de morteiros e outras armas. A 3.ª e 4.ª divisões de fuzileiros avançaram, dominando elementos japoneses. O comunicado informou que se realizaram novos ataques aéreos às ilhas de Bonin e Marshall.—(R.).

Transportes nipónicos afundados

MANILA, 16.—As forças aeronavais americanas afundaram três transportes japoneses, repletos de tropas, ao largo das Filipinas, as quais tinham sido evacuadas deste arquipélago. Os contratorpedeiros nipónicos que escoltavam os transportes conseguiram escapar a coberto de densas nuvens de fumo artificial.—(U. P.).

Morte dum general americano

EL PASO (TEXAS), 16.—O major-general Edwin D. Patrick, comandante da 6.ª divisão americana de infantaria, faleceu em Luzon, em consequência de ferimentos de guerra.—(Reuter).

Vão ser recolhidas

400 crianças

pelos fundos da campanha
do «Socorro de Inverno»

Sob a presidência do sr. ministro do Interior e com a presença do sr. subsecretário de Estado da Assistência, reuniu-se hoje de manhã, mais uma vez, a Comissão Central da Campanha «Socorro de Inverno», na qual o sr. João Pereira da Rosa, director de «O Seculo» passou a substituir o sr. dr. Augusto de Castro, como presidente do Grémio da Imprensa Diária.

A comissão considerou vários pedidos de subsidios formulados por diversos governadores civis, destinados a obras dentro do âmbito e dos objectivos da campanha, especialmente no que respeita ao auxilio a prestar a velhos e a crianças. Tomou-se posição quanto a alguns destes requerimentos, ficando outros para estudo immediato.

Assentou-se na concessão de dois importantes subsidios: um de 800 contos, destinado a permitir a recolha de quatrocentas crianças em instituições de beneficência particulares de Lisboa, e outro de 290 contos para outras medidas de assistência, consideradas urgentes.

Os E. U. contam

ter embaixador em Berlim
até julho de 1946

WASHINGTON, 16.—O projecto do orçamento americano para o ano económico que termina em julho de 1946 inclui a verba para pagamento do embaixador em Berlim. Embora o ministro dos Negócios Estrangeiros, Edward Stettinius, se tenha recusado a comentar o facto na habitual conferência da Imprensa, considera-se que a medida tem em vista garantir a representação em Berlim durante esse período sem ter de se solicitar ao Congresso um crédito especial.—(R.).

A TERCEIRA ROMA

E' muito interessante um artigo que, com este titulo, publica o padre Joh Leugering, no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: \$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Ford-1942

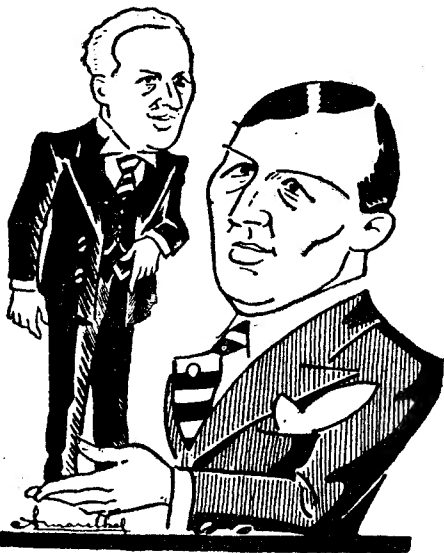
Super-de-Luxe conduite 4 Portas novo.
Vêr na Rua Actor Tasso, 36.

ENTREVISTAS INDISCRETAS

Erico Braga tentou formar
o grupo dos Ericos

mas a iniciativa malogrou-se

por lamentavel falta de número!



ERICO BRAGA e ele mesmo—o seu mais
«Fiel Amigo»...

Anda há dias a falar-se numa festa de homenagem a Erico Braga, que vai fazer hoje á noite, no Variedades. Que espécie de festa será?... A pergunta tem razão de ser, por constar há meses, nos meios ligados ao teatro, que o estimado artista se prepara, nem mais nem menos, para ir de abalada até ao estrangeiro e por lá ficar! Só ele é que podia responder.

—Festa de despedida?
—Despedida, porque fez o Erico com ar muito espantado.

—Dizem que você...
—Ah, sim, já sei... Mas você acredita que eu?... Ah, meu amigo! Eu sou sempre de ida e volta. O meu lugar é aqui, no país e no teatro.

—Porquê, então, a festa?
—Uma gentileza do António de Macedo que me quis oferecer esta oportunidade para eu receber as gentilezas dos meus amigos.

—Você quantos amigos tem?
—Ai está um caso omisso nos boletins do

Instituto Nacional de Estatística. Mas confesso-lhe que poderia encher-se uma boa dúzia de páginas só de nomes.

—Onde recruta as suas amizades?

—Clero, nobreza e povo! Na sociedade e nas camadas populares.

—Qual o seu maior gosto?

—Fazer bem.

—O quê? Os seus papeis?

—Tem razão. Isso é fazer bem. Mas o meu maior gosto é benfazer. Se você soubesse...

—Cada um sabe de si...

—Olhe que o meu camarim e a minha casa são autênticas sucursais da assistência publica! Não há desgraça alheia que me não bata á porta. E é para todos os géneros, desde arranjar empregos até arranjar óculos...

Num desabafo confidencial:

—Cada dia, quando acordo, o meu mais ardente desejo é que não me suceda alguma desgraça.

—Mas esse é o mesmo desejo com que acordam todos os mortais...

—Com uma diferença—atalha o Erico.—E' que eu tenho esse desejo para não parecer ou aparecer mal disposto aos olhos dos outros, entende?

—Com todo esse gosto filantrópico, porque é que você, como é da moda, não lança as bases do grupo «Os Ericos»?

Gargalhada sincera do estimado artista:

—Você julga que não pensei nisso? Pois tive que desistir!

—Porquê?

—Por falta de número. Não tive maneira de descobrir mais nenhum. Só se fosse eu o presidente da direcção, da assembleia geral, tesoureiro, secretário, continuo e cobrador...

—Quere aproveitar a ocasião para um réclamezinho á sua festa?

—Réclamo não faço nem preciso, porque tenho a casa passada. Quando muito, aproveito a ocasião para manifestar o meu agradecimento a toda a gente: aos meus camaradas e ao publico.

Erico mostra um fiozinho mal disfarçado de emoção. Em boa verdade, não há grande razão para surpresas: se ele passa a vida a organizar festas para toda a gente, para os hospitais, para os asilos, para os órfãos da guerra, para os invalidos do trabalho, para as florinhas da rua, para tudo e para todos—sem esquecer os camaradas, que o têm sempre a seu lado—não admira que todos lhe façam, também, a sua festa...

O RELATORIO DO BANCO DE PORTUGAL

(Continuação da 1.ª pag.)

resistência encontrada, no prosseguimento das hostilidades, aquela produção não só retomou a sua intensidade anterior como até se anunciavam novos planos de realizações mais amplas.

Quanto a preços afirma-se:

«De um modo geral, os preços não atingiram a alta verificada durante a primeira guerra mundial, apesar de, na maioria dos países, o acréscimo dos meios de pagamento ser já muito maior. Os motivos são vários, mas os mais importantes consistem num racionamento melhor e mais oportunamente organizado e, sobretudo, na orientação e maior domínio oficiais dos preços dos produtos-base e dos salários.

Convém, no entanto, não nos deixarmos iludir pelo significado dos índices de preços em épocas tão anormais como estas porque, como já dissemos nos anteriores relatórios, os preços utilizados no cálculo são os dos mercados tabelados, quando é certo que o volume de transacções a preços bastante maiores que os do mercado oficial é muito grande.

Desenha-se depois um elucidativo quadro dos mercados monetários nos vários países,

Economia portuguesa

O capítulo relativo á economia portuguesa é bastante desenvolvido. Lê-se:

«A política das grandes nações produtoras de matérias primas e altamente industrializadas, condicionada por imperiosas necessidades de guerra, orientou-se no sentido da restrição drástica dos seus fornecimentos aos países não beligerantes, procurando ao mesmo tempo elevar até ao máximo o volume das suas aquisições nestes países. Em face desta situação de facto, e não obstante os esforços envidados para aumentar o nível das compras portuguesas no exterior, produziu-se um forte desequilíbrio da nossa balança de pagamentos.

Não teria sido remédio, por contrário ao interesse nacional, procurar que as nossas exportações se limitassem, apenas, ao baixo nível

das nossas importações. Consequentemente, avultados e sucessivos saldos positivos da nossa balança geraram no Banco Emissor um volume de meios de pagamento (representado por notas em circulação e depósitos á ordem umas e outros representados por 407 por cento em relação a 1939).

Quanto a preços, lê-se:

«Os preços continuaram a elevar-se, apesar dos esforços realizados para combater esta tendência. As causas deste incremento são ainda, principalmente, consequências da guerra, das dificuldades que esta acarreta para o comércio internacional e de circunstancias anormais de caracter interno.

Devido ao seu importante significado, interessa assinalar que a alta do índice de alimentos, em 1944, relativamente ao ano anterior, atingiu 24 por cento, quando em 1943 relativamente a 1942 não passara de 13 por cento.

No que respeita a agricultura assinalamos esta afirmação:

«No conjunto de todas as suas modalidades e regiões, a agricultura portuguesa teve um ano que, em boa verdade, se não pode classificar de mau. Pela apreciação feita a seguir a cada uma das principais especialidades agrícolas, vê-se-á que, mercê de boas produções em algumas delas e de preços mais remuneradores, a posição de agricultor melhorou consideravelmente em 1944, em especial na região norte do país.

E no que respeita a Industria:

«Não se pode contestar que, de um modo geral, o ano de 1944 foi bastante bom para a industria portuguesa, mercê de um abastecimento menos deficitário de uma melhor distribuição de matérias primas e de preços bastante remuneradores para os produtos acabados. Há que reconhecer que a industria nacional tem lutado galhardamente nestes anos de crise internacional, denotando apreciável espirito de iniciativa, patenteado em alguns projectos de novas industrias em começo de realização, e aproveitando razoavelmente os recursos internos para suprir, até onde lhe foi possível, a falta de matérias primas estrangeiras.

EM 3 LINHAS

Vão despende-se este ano, nas obras de restauro dos Jerónimos, 250 contos, e iguais importancias no Convento de Mafra e no Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães.

///

O professor catedrático de Coimbra, dr. Lopes de Almeida, foi nomeado director da biblioteca geral da Universidade.

///

A receita da Companhia de Seguros A Mundial em 1944 foi a maior desde a sua existência: 48.893 contos. Os lucros líquidos ascenderam a 4.053 contos.

///

O consumo particular de agua da Companhia atingiu no ano passado 13 milhões de metros cubicos, o da Camara 10 milhões e o do Estado cerca de 3 milhões e meio.

///

A produção em Portugal, no ano passado, de azeite, em relação á taxa 100 de 1943, não passou de 45,0, na média. Apenas na região de Lamego subiu a 70, mas na de Braga não passou de 14.

///

Recomeça em 1 de maio a campanha industrial das conservas de peixe. Prevê-se para 1945 uma produção de cerca de 3 milhões de caixas, ou seja 300 milhões de latas.

///

O escritor Gomes Monteiro tem entre mãos um novo trabalho literario, sobre Camões.

///

Na sessão plenária da Academia das Ciências, do dia 24, em homenagem a Aquiles Machado, o elogio histórico deste académico será feito pelo professor dr. Herculano de Carvalho, ao qual responde o professor dr. Pereira Forjaz.

///

O architecto João de Aguiar fala amanhã, á noite, na Camara de Setúbal, sobre o seu plano de urbanização daquela cidade.

///

Encerra-se no próximo domingo, a exposição dos artistas Rosa Rodrigues e Francisco Branco, que tem estado patente ao publico, com grande êxito, na Soc. Nac. de Belas Artes.

MUSEU JOÃO DE DEUS

E' amanhã, das 16 ás 18 horas, que se realiza o «recital do poeta João de Deus», na avenida Pedro Alvares Cabral, á Estréla. O sr. dr. Joaquim Manso occupar-se-á da vida e obra do poeta, numa breve palestra. O actor Luiz Filipe e a recitadora Dulce de Oliveira dirão versos do poeta. Serão executados pequenos trechos musicais pelo maestro Teófilo Russel.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electrade	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	976\$	—	—
Consolidado 3 % T. 10	1.013\$	—	1.013\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.065\$	1.064\$	1.066\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.026\$	1.025\$	1.027\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	1.000\$	1.000\$	1.001\$
Centenários 4 % ...	2.460\$	2.457\$	2.462\$
Externas 1.ª série ...	—	1.900\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	2.000\$
Cautelas 3.ª série s/juro	300\$	300\$	302\$
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.630\$
Ultramarino cp. T. p...	408\$	407\$	410\$
Mundial ...	1.550\$	1.545\$	1.555\$
Agua Lisboa port. ...	—	230\$	235\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	230\$	238\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	230\$	230\$	233\$
Cimentos Leiria T. p...	—	930\$	970\$
Crédito Predial port. ...	—	30\$	31\$
Gás e Electricidade cup.	324\$	323\$	324\$
Alto Alentejo cupão...	907\$	906\$	907\$
Industrial Aliança...	—	430\$	440\$
Portugal e Colónias ...	338\$	338\$	339\$
Nacional Naveg. T. p.	1.177\$	1.175\$	1.178\$
Colonial Navegação ...	—	1.325\$	—
Port.ª de Tabacos cupão	635\$	635\$	638\$
Tabacos Portugal cupão	—	800\$	830\$
União Eléctrica Port.ª	650\$	648\$	650\$
Casquel ...	1.064\$	1.063\$	1.065\$
Agricultura das Neves	—	690\$	708\$
Agricultura Colonial ...	471\$	471\$	475\$
Açúcar de Angola...	1.860\$	1.861\$	1.865\$
Buzi ...	202\$	201\$	202\$
Ilha do Principe ...	605\$	603\$	605\$
Zambézia T. de 25 ...	—	96\$	97\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	112\$	112\$	113\$
C. P. 6 % ...	280\$	279\$	280\$
C. P. 6 % Beira Baixa	295\$	—	—
F. N. I. Moag. 5%T.p.	—	1.015\$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

VENDAS POR ATACADO

FIXAR BEM
A PROCEDENCIA DOS ARTIGOS

NOVAS REMESSAS

Canetas de tinta permanente
Americanas—Faber—Arnold—Everlast

Aparos para canetas
de tinta permanente americanas e inglesas

Arminhos para pó d'arroz
americanos

Oculos para sol americanos
e canadianos, grande sortido

Pedras para isqueiros
«AUER» legítimas, canadianas e americanas, 4, 4 1/2, 5, 6 m/m, ao cento e a quilo

Cartas de jogar Bridge Size Club Deck
Americanas

Pinceis para barba—Suiços
Grande variedade

Caixas pó d'arroz lindas variedades
Americanas

Artigos de menage
e de utilidade suíços, grande sortido

Escovas para cabelo Americanas
Home Products, Stanley, Hesfield—Mass

Estoijos para toilette
americanos, lindo sortido

Suspensorios de vidro Americanos
Adamastor

Pentes e escovas de dentes
Americanas e suíças—O maior sortido

Laminas americanas
CUSTOM aço dourado c/ ranhura

Laminas Suecas
NATIONAL LUX c/ 3 furos e c/ ranhura

VENDAS POR ATACADO

Armazem de Quinquilharias
M. ROSENSTEIN
Rua da Palma, 126
Telef. 23668

«PRUDENCIA»

Companhia Portuguesa de Resseguros
Assembleia Geral Ordinária

Para discutir e votar o Relatório e Contas do exercício que findou em 31 de Dezembro de 1944, são convidados os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 31 do corrente, pelas 13 horas, na Sede da Companhia.

Lisboa, 12 de Março de 1945.

O Presidente da Assembleia Geral,
Paulo Cancela de Abreu

COMARCA DE LISBOA

6.º Tribunal Cível
ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal, 3.ª secção, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio citando os incertos que se julguem com direito a opôr-se a que seja julgada procedente a acção ordinária requerida por Jean Paul Marchand, official do exército francês, morador em Vichy, no Hotel Britannique (França), a fim de ser dado como justificado o óbito de sua mulher D. Marthe Marie Henriette Michelin, nascida em Fontainebleau (Sena et Marne), França, em 21 de Dezembro de 1900, filha de Henri Paul Michelin e de Marthe Lucile Lesueur, que, em 29 de Dezembro de 1941, desapareceu do vapor português «Angola», devido a suicídio, quando seguia em viagem com seu marido de Cape Town para Casa Blanca.

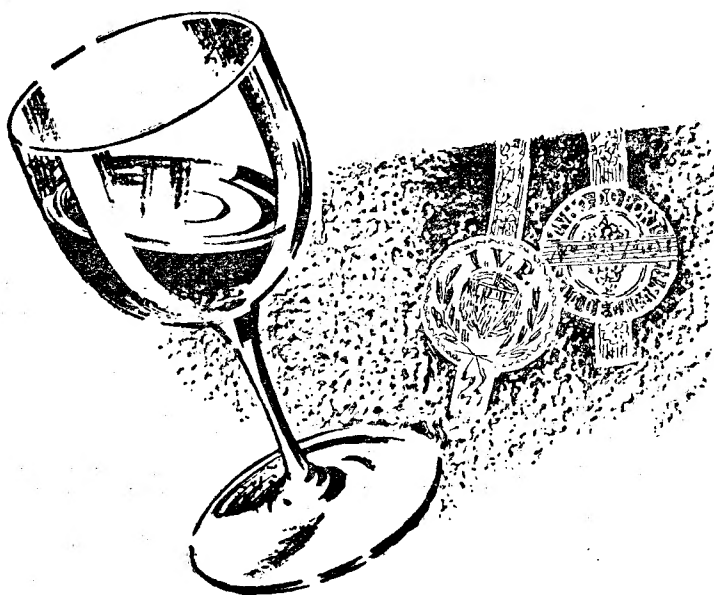
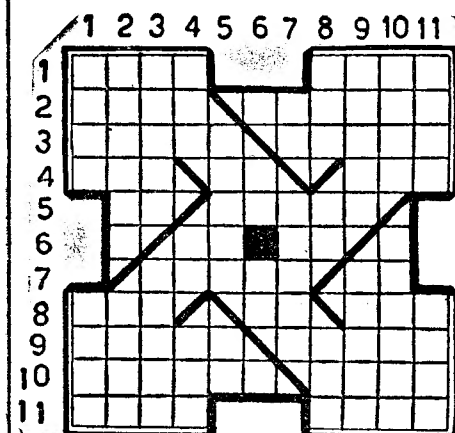
Qualquer opposição deverá ser deduzida perante este 6.º Tribunal Cível de Lisboa, dentro de vinte dias findo o prazo dos editos.—Lisboa, 16 de Março de 1945—O Chefe da 3.ª Secção, Adelino Augusto Simões de Sampaio—Verifiquei a exactidão.—O juiz de Direito, M. P. Nheiro da Costa.

CAPITALISTA

Precisa-se socio, para montar cinema, em terra de futuro da linha de Sintra. Carta a este jornal ao n.º 230.



Vinho do Porto

**PALAVRAS CRUZADAS****PROBLEMA N.º 903**

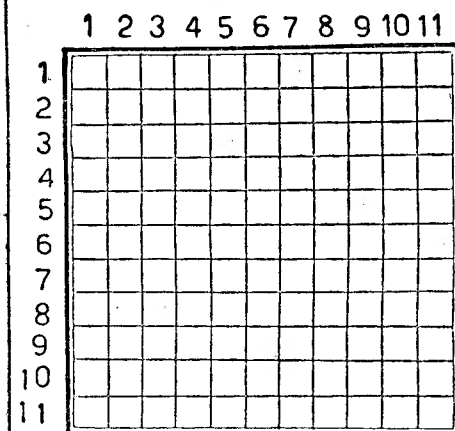
HORIZONTAIS—1—Estreitam. Fechar as asas para descer mais depressa. 2—Dança popular portuguesa. Reino da Europa meridional. 3—Separa. Órgãos da vista. 4—Consentimento. Barráquio. Membro de ave. 5—Aqui. Tocas. 6—Pronome reflexo. Artigo definido. 7—Capital duma provincia da Polónia, á beira do rio Warthe. Atmosfera. 8—Sapo da região do Amazonas. Símbolo quíntico do rodio. Possuir. 9—Arbusto da familia da oleáceas. A medula das plantas. 10—Região do NE da Espanha que, na Idade Média, foi reino independente. Partidas. 11—Nome de mulher. Rio que nasce em França, atravessa a Bélgica e a Holanda e desagua no mar do Norte.

VERTICAIS—1—Ordem militar portuguesa. Filas. 2—Tuberculoso. Brincara. 3—Perfume. Saltar. 4—Doença. Isolado. Nome duma letra. 5—Cidade da França, no departamento de Bocas do Ródano. Apelido. 6—Símbolo do ouro (quím.). Símbolo químico do erbio. 7—Porco. Velhacaria. 8—Cloreto de sódio. Campeão. Pronome pessoal. 9—Pátios cercados de casas pobres. Amarrado. 10—Criados graves. Oras. 11—Rente. Flôr da roseira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 902

HORIZONTAIS—1—Casto. Dacar. 2—Ar. Cã. 3—Rolão. Pondã. 4—Th. Durem. Li. 5—Pi. Oo. 6—Lão. Adro. 7—Ri. Aa. 8—Al. Or. 9—Te. 10—Carne. Usais. 11—La. Em. 12—Exala. Amago.

VERTICAIS—1—Corte. Lacre. 2—Ohl. Lá. 3—Sal. Par. Ria. 4—Tradiconal. 5—Ou. Ré. 6—Ro. El. 7—Pe. Au. 8—Acomodassem. 9—Can. Ora. Ama. 10—D.L. Ti. 11—Reais. Mesmo.

(NOVA MODALIDADE) PROBLEMA N.º 69

HORIZONTAIS—1—Caule das gramineas. Bailado popular do Brasil. 2—Dirigiste. Cotelei. 3—Versejes. Nota musical. Sono das crianças. 4—Circulo. Rijza. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5—Cura. Converte em massa. 6—Delicados. 7—Proibida. Sinete. 8—Agora. Apelido. Um dos três distritos do Estado da India. 9—Senhor. Poemas em que se canta o heroismo e os heróis. 10—Apelido do ministro de França em Portugal. Corrente de água natural. 11—Jogo dianteiro das carretas de artilharia. Pronome demonstrativo (pl.).

VERTICAIS—1—Rostos. Pronome possessivo. 2—Cólera. Vagabundear. 3—Refresco feito de água, limão e açúcar. Numero digito. 4—Origem. Estima. Pronome pessoal. 5—Serra de Portugal. Sequaz. 6—Conversa amigável. 7—Princesa judia, filha de Herodes a pedido de quem foi decapitado S. João Baptista. Interjeição. 8—Azáfama. Gemidos. Aqui está. 9—Pronome pessoal. Sítios. 10—Pães de milho. Nome de mulher. 11—Barquinho de pesca da costa sul de Portugal. Atraves-te.

CASCAIS

Pensão Restaurante

RICCO

Reabre domingo, 18, para

FERIAS DA PASCOA

Novas instalações completamente modernizadas

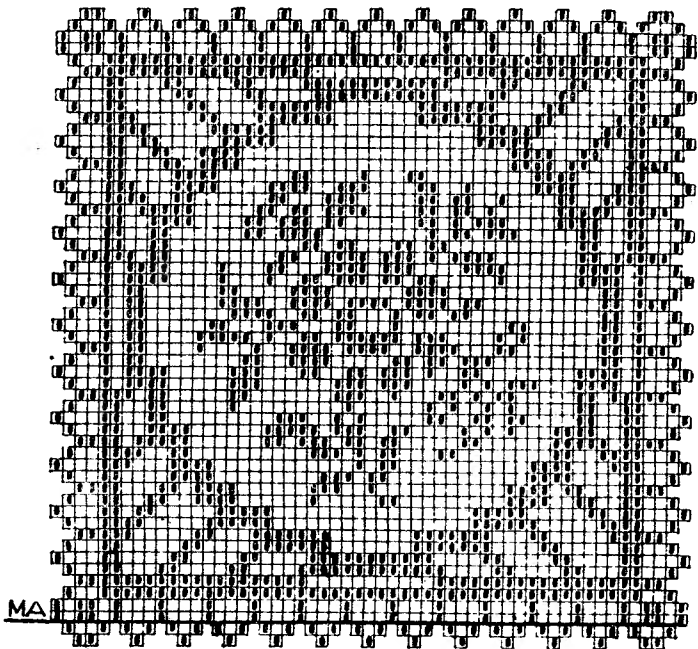
Salão de Chá - Bar - Restaurante

+Página da MULHER+

Pregunte para saber

Adelina Martins—O desenho que nos pede para a capa de bebé, a qual pretende bordar em «matelassé», a maneira moderna, custa-lhe 10\$00. Parece-nos, no entanto, mais prático, adquirir os moldes completos para

ESQUEMA PARA «CROCHET»



Este esquema servirá para a realização de um lindo «napperon» de «crochet». Deve ser executado na malha de abertos e fechados com linhas de algodão Mercer Corrente n.º 30 e agulha de barbeta n.º 11 para atingir a dimensão de 0,22x0,22. As letras M. A. indicam a linha pela qual o «napperon» deve ser começado. Este

esquema desenhado no tamanho natural importa em 4\$00 e pode ser requisitado na nossa Administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio devem ser dirigidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa contra reembolso custa 2\$00 sobre o valor da encomenda.

A graça das golas brancas



Apesar das dificuldades crescentes da guerra, os alemães não põem de parte o seu interesse pelas artes de bem vestir. Este modelo de gola é uma das últimas criações—e não se dirá que a sua singeleza seja desprovida de elegância.

enxoval de recém-nascido que fornecemos, a todos as leiteiras que os desejem, mediante 20\$00 e têm além dos moldes desenhados para a capa em «matelassé» com capuz, outros correspondentes ao vestido, touce e sapatos para baptizado, saia comprida, casaco curto, cueiro, papagaio, chambre, camisa, bibeiros, dobra de lençol, almofada e colcha para berço. Todas as peças têm desenhos para bordar. Pode adquirir estes moldes imediatamente na nossa Administração. Se deseja recebê-los pelo correio deverá acompanhar o pedido com a sua importância dirigindo-o à Página da Mulher, Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57-2.º, Lisboa.

Dona de casa—O pudim de geleia, da mão de vaca é, de facto, muito agradável e substancial. Faz-se pelo seguinte processo:

Depois de ter limpo uma boa mão de vaca, põe-se a cozer em lume brando, durante tanto tempo que a carne fique delada para deixar toda a substância. Coa-se por um pano ou peneira; deixa-se depois apurar bem até ficar um caldo grosso. Deixa-se descansar 12 horas mais ou menos; nessa ocasião tira-se-lhe a gordura que ficou em cima. Põe-se de novo ao lume, juntando-lhe dois limões cortados aos bocados, com casca, quatro ovos batidos, pau de canela, 1 cálice de vinho do Porto ou da Madeira, açúcar a gosto. Deixa-se ferver um bocadinho, coa-se por pano dobrado sobre a peneira ou passador. Molha-se com água fria uma fôrma de pudim, deita-se dentro a geleia, deixa-se coar em lugar fresco, desmolda-se e serve-se.

A remessa contra reembolso custa mais 2\$00.

M. L.—Para a beleza do rosto, o pó de arroz «Kériflon» é delicioso como perfume e qualidade.

Triste feia—1.º—Diga-nos o seu nome e morada para lhe indicarmos o tratamento de que a sua pele deve necessitar:

2.º—Uma amostra explicativa do ponto «à jour» turco acompanhada com a agulha necessária à sua execução e umas indicações escritas, importa em 6\$00.

Acacia Mimosa—Os bordados de organdi ou cambraia com aplicação de tecidos são feitos com ponto de Paris. Por vezes é tecido do mesmo género que se aplica dando efeitos de claro e escuro obtidos pela maior ou menor transparência. E' dos trabalhos mais bonitos que se fazem modernamente. Para eles serve qualquer desenho de flores ou de arabescos que tenham os contornos definidos. Uma amostra explicativa destes bordados importa em 5\$00.

Malas de Senhora A IMPERIAL

encarrega-se de transformar para modelos modernos as vossas malinhas já postas de parte concorrendo assim para a vossa economia
Rua de S. Lázaro, 93-95

MEIAS

EM SEDA, LINHO e FIO DE ESCOCIA a preços sem concorrência.

Casa Canadá
228, R. Augusta, 232

BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º, D.
Tel. 23754



A' esquerda, casaco de fazenda cinzento com cortes e pregas na frente. Gola de virados. Botões de galalite em tom mais escuro.

A' direita, casaco de fazenda bege com quatro algibeiras botões e cinto do mesmo tecido

A originalidade destes dois modelos está na maneira como são ajustados na frente e amplos nas costas

Mais algumas receitas de cozinhar bacalhau

Bacalhau frito de fricassé

Coze-se o bacalhau, limpa-se da pele e das espinhas, separa-se em lascas grossas, envolve-se em farinha de trigo, molha-se em ovo batido e frita-se em azeite, no qual se fritam também rodas de batatas.

Tira-se o bacalhau e as batatas, deitam-se no azeite rodas de cebola, salsa picada, pimenta em pó e dentes de alho esmagados e, quando a cebola está levemente loira, acrescenta-se o molho com água da cozedura do bacalhau, na qual se tem desfeito um pouco de farinha; deixa-se ferver de novo até cozer a farinha, deita-se outra vez o bacalhau e as batatas, deixa-se de novo levantar fervura, tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco, deita-se-lhe duas gemas de ovos batidas, salsa picada e sumo de limão, mexe-se tudo depressa para que o ovo não possa talhar, leva-se mais uma vez ao lume a cozer esse ovo e serve-se.

Açorda de bacalhau

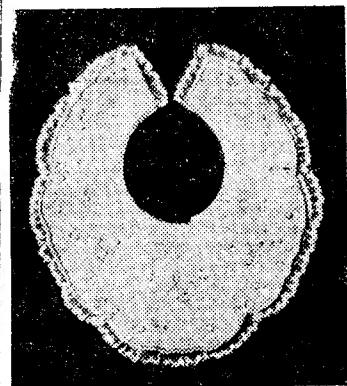
Miga-se o pão dentro de um prato coberto, misturam-se-lhe bocadinhos de bacalhau cozido, bem limpo de peles e espinhas, tempera-se com bastante e bom azeite, salsa picada e dentes de alho, e em seguida deita-se por cima desta mistura caldo de bacalhau a ferver, tapando o prato e deixando abeberar a açorda antes de servi-la.

Bacalhau de cebolada à alentejana

Tem-se o bacalhau demolido, limpo, escamado e desfiado em cru. Faz-se um refogado com cebola picada, azeite e pimenta. Quando a cebola começa a murchar, deita-se o bacalhau, uma ou duas colheres de farinha desfeita em água e uma gota de vinagre. Tapa-se a caçarola e

deixa-se cozer em lume brando, até que o molho fique bastante grosso e reduzido.

Para o mais pequenino



Um lindo bibeiro de cambraia guardado com bordados em ponto cheio e ponto pé de flor, feitos com «filoselle» Mouliné Ancora, cor de rosa azul claro e branco. Uma rendinha valenciana remata a orla

MEIAS

Tecidos para lingerie
MALHAS

As mais recentes criações

— NA —

Loja da América

R. DO OURO, 208

NUMEROS PREMIADOS

NA LOTARIA DE HOJE

1529	450.000\$00
28676	100.000\$00
8381	20.000\$00
1528	5.280\$00
1530	5.280\$00

Premiados com 5.000\$00

798 6123 7202 8942 10530 12475 12562
13134 15368 16376 23202 24128 25064
25079 25428 28134 30611

Premiados com 2.000\$00

1723 2779 3196 4324 5072 5476 5589 5873
5942 6448 8387 8687 10144 11215 15285
15340 15568 16728 16879 17946 18306
18574 20457 20939 21141 21866 22883
22926 23174 23417 24735 25931 27005
27281 30402 30698 30880

Premiados com 1.000\$00

254 441 835 839 846 1567 1761 2432
2611 2788 2999 3082 4384 5212 5462 5780
5795 5878 5962 6066 6078 6321 6404 6560
6819 7114 7123 7886 7947 8122 8259 8346
9026 9441 9640 9675 9724 10090 10191
10201 11182 11291 11711 12033 12154
12739 12922 13137 13270 13429 13440
13459 13771 13846 13969 14297 14565
14653 14799 14878 15024 15472 15560
15833 16377 16488 16713 17065 17218
17299 17439 18394 18911 18973 19356
19397 19565 20081 20133 20183 20337
20632 20984 21339 21481 21523 21541
21618 21751 22017 22218 22307 22843
22855 23460 23477 23634 23681 23733
23857 24138 24160 24190 24677 24844
25233 25766 25973 26101 26209 26319
26655 27247 27290 27978 28033 28346
28441 28659 28902 29022 29519 29649
29858 30160 30211 30282 30373 30784

Os números terminados em 29, 76 e 81 são premiados com 240\$00 por corresponderem aos dois últimos algarismos do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números de 1521 a 1530 de 28671 a 28680 e de 8382 a 8390 têm o prémio de 250\$00 por pertencerem às dezenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números terminados em 8, 9 e 0 com excepção dos terminados em 29 são premiados com 130\$00 por corresponderem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja de Santa Cruz, de Coimbra, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Michel de Almeida Costa, filha da sr.ª D. Maria Margarida de Rezende Maia e Silva e do sr. José de Almeida Santos Costa, com o sr. dr. Alvaro Manuel Viegas Soares, filho da sr.ª D. Margarida da Conceição Viegas Soares e do sr. João de Melo Soares. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, a sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Costa, e seu tio, o sr. dr. Silvino de Almeida Maia, e, por parte do noivo, sua mãe e o sr. dr. Antonio Manuel Pinto Barbosa. Celebrou o acto o rev. Crispim Antonio dos Santos, dig.º prior de Alcoelete. Após a cerimonia, foi servido o «copo de agua» e os noivos seguiram para a sua casa em Lisboa.

VISITA A MAFRA

do subsecretário das Obras Publicas
MAFRA, 16.—(Pelo telefone).—Visita amanhã esta vila o subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng. José Ulrich, acompanhado do architecto sr. Bakazar de Castro, dos Monumentos Nacionais, e eng. Sá e Melo, chefe dos Serviços de Urbanização. O fim da visita é apreciar o plano de urbanização já concluído e que inclui, além de varios melhoramentos no monumento e na vila, a conclusão do abastecimento de aguas.

Assalto a uma igreja e diversos roubos

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 16.—(Pelo telefone).—Na povoação de Constantim, foi assaltada a igreja paroquial. Os gatuños, além de violarem as caixas das esmolas, roubaram um cordão de ouro que adornava uma imagem. Calcula-se que a importancia do furto seja de 3 contos. A policia investiga.

CASA DE AFRICA PORTUGUESA

Realiza-se esta noite, pelas 21 horas, a reunião magna dos africanos residentes em Lisboa para tomarem conhecimento da aprovação official dos estatutos da Casa de Africa Portuguesa e doutros trabalhos efectuados pela sua comissão organizadora.

A reunião realiza-se na rua da Palma n.º 256, A, 1.º, onde todos os interessados se podem inscrever como socios daquele organismo regional dos africanos portugueses.

A falta de carvão e de lenha

O subsecretário da Agricultura seguiu para as matas de Leiria

Terminaram hoje os trabalhos do sr. subsecretário de Estado da Agricultura, com altos funcionários daquele departamento e com os dirigentes dos organismos técnicos regionais agricolas, para assentar em medidas de assistência aos agricultores e á lavoura em geral. Ficaram assentes as bases de que se deve partir para uma melhor assistência em prol do desenvolvimento da agricultura em todo o país. Terminada a reunião, o sr. subsecretário de Estado da Agricultura seguiu de automóvel para Leiria, em visita ao estado actual das matas nacionais e á sua capacidade de fornecimento de combustível.

VIDA DESPORTIVA

O Ginásio Clube Português e o seu 70.º aniversário

O sr. Presidente da Republica assistirá ao grande sarau de gala que, naquella clube, se efectuará no próximo sábado, 24, com um luzido programa executado pelos mais famosos ginastas e atletas da colectividade. E lá estarão os seus célebres «voadores». E noutras noites do programa do aniversário haverá grande entusiasmo, assim como reina no «velho e glorioso» clube a maior simpatia pelos saraus que o Lisboa Ginásio e o Ateneu Commercial ali efectuarão, como «saudação de camaradagem», respectivamente, nas noites de 21 e 23 deste mês.

VISITA PASTORAL

MOIMENTA DA BEIRA, 16.—Em visita pastoral á freguesia de Vila da Rua, deste concelho, passou aqui o arcebispo-bispo de Lamego, D. Ernesto Sena de Oliveira. No limite do concelho, recebeu cumprimentos de boas-vindas das autoridades civis e eclesiásticas, formando-se depois um cortejo com assistência de muito publico.

UM VIOLENTO INCÊNDIO

destruiu uma fábrica, um barracão e uma pilha de lenha

PONTE DE SOR, 16.—(Pelo telefone).—Cerca da uma hora da noite um violento incendio destruiu totalmente a fabrica de cortiça de José Henrique Silvestre Brito da Luz, junto á estação do caminho de ferro.

Desconhecem-se as causas do incendio cuja importancia obrigou a chamar bombeiros de Portalegre e de Abrantes, que chegaram com duas viaturas. Trabalharam os bombeiros locais, auxiliados por muito povo, prolongando-se os esforços por toda a noite e começando o rescaldo cerca das 9 horas.

Os prejuizos são calculados em mil contos, estando apenas em parte cobertos pelo seguro. Ficaram sem trabalho cinquenta operarios.

O incendio propagou-se a um barracão contiguo, pertencente a Assis Roda, de Galveias, que ficou destruido por completo, bem como uma enorme pilha de lenha que ardeu quasi totalmente, esta pertencente a João Novato, industrial desta vila.

Ha muitos feridos que foram socorridos no hospital, mas sem gravidade.

Finalistas da Faculdade de Letras

Os alunos finalistas da Faculdade de Letras de Lisboa vão realizar uma recita teatral, que está a despertar enorme interesse por ser a primeira vez que se realiza. Os autores e os interpretes são todos finalistas, que porão de pé uma revista academica que se intitula «Cocktail de trefas». A recita effectua-se no dia 21 do corrente, provavelmente no Politeama.

DESASTRE NO TRABALHO

COVILHÃ, 16.—Na fábrica Alcada & Filho, onde trabalhava, foi colhido por uma máquina cortante o aprendiz Humberto Freitas Barata, de 14 anos. Sofreu o corte do braço esquerdo e da mão direita e deu entrada no hospital em estado desesperado devido á perda de sangue.

Com o Carimbo da

Casa da Sorte

o N.º 28.676

foi premiado na Extracção de hoje

com o 2.º Prémio

—100 Contos—

num bilhete com o

Carimbo

da

Casa da Sorte

Prefira

sempre a lotaria com o

Carimbo

da Casa da Sorte

LISBOA
Rossio, 119

PÓRTO
Sampaio Bruno, 37

BRAGA
S. Francisco, 9



3.º PRÉMIO
8381
VINTE CONTOS

O número 8381, que na lotaria de hoje obteve o 3.º Prémio, foi vendido pela feliz CASA TRAVASSOS, onde é número certo.

CASA TRAVASSOS
Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.ª
Rossio, 42 e 43

VIDA ARTISTICA

Na Casa do Ribatejo

Santos Vilela, discípulo de Frederico Aires e cenógrafo de nomeada, exilou-se voluntariamente, há um quarto de século, para uma aldeia anónima do distrito de Santarém e ali produziu uma obra que vai agora, em parte, apresentar ao publico.

São mais de 70 quadros os que expõe, a partir das 16 horas do próximo domingo, na Casa do Ribatejo, na rua do Salitre, 136. Entre eles figuram curiosas e originais interpretações das oliveiras ribatejanas, com surpreendentes formas de zoides e antropomorfos.

O Chefe do Estado digna-se inaugurar a exposição, que estará aberta até 1 de abril.

Aguarelas e desenhos

Amanhã, pelas 17 horas, na Casa do Distrito do Porto, será inaugurada, pelo sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, uma exposição de aguarelas, desenhos e iluminuras de M. Gouveia Portuense. A exposição tem o patrocínio do Secretariado Nacional de Informação e do Gabinete de Historia da Cidade do Porto.

As assembleias gerais

das Companhias Portuguesa

de Tabacos e dos Tabacos de Portugal

Realizou-se esta tarde a assembleia geral ordinaria da Companhia Portuguesa de Tabacos, sob a presidencia do sr. conde de Monte Real, para apreciação e votação do relatório e contas apresentado pela direcção daquela Companhia e relativo ao exercicio passado.

O relatório foi aprovado, por unanimidade, havendo um dividendo liquido de 17510 por acção.

O sr. dr. Moreira Junior agradeceu o voto de confiança que declarou—era uma compensação para o esforço do Conselho de Administração.

Tambem se efectuou a assembleia ordinaria da Companhia dos Tabacos de Portugal, e para o mesmo efeito. Presidiu o sr. dr. António Pedro Pimenta, representando o Montepio Geral, e assistiram muitos accionistas. O relatório foi aprovado. As eleições forneceram os seguintes resultados:

Presidencia da assembleia geral—Montepio geral. **Conselho de Administração**—Banco Fonsecas, Santos & Viana, Eduardo Ortigão Burnay e dr. Fernando Martins de Carvalho. **Conselho Fiscal**—dr. António Pereira dos Reis e conde de Monte Real. Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do sr. general Oliveira Simões.

ARDEU EM COIMBRA

parte duma alfaiataria

COIMBRA, 16.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, manifestou-se um violento incendio no predio da rua Ferreira Borges, onde está instalado o estabelecimento de lanificios e alfaiataria da firma Martin. O fogo, que teve inicio na oficina de alfaiate, instalada nas aguas-furtadas, comunicou-se a outras dependencias, que arderam parcialmente. Nos trabalhos de extinção tomaram parte as duas corporações de bombeiros, que utilizaram cinco agulhetas. Os prejuizos são importantes.

UM HOMEM MORTO

com dois tiros de espingarda

BRAGA, 16.—Na freguesia de Felgueiras, foi morto com dois tiros de espingarda o jornalista Julio João. A agressão partiu de uma pessoa ainda não identificada, mas as autoridades mandaram prender uma quadrilha de gatuños, composta de cinco homens e duas mulheres, que efectuara varios assaltos nesta região e cujos componentes já sofreram condenações, uma das quais pelo periodo de cinco anos.

TAUROMAQUIA

Os toureiros que chegam do México

Do México, acompanhados do seu apoderado e nosso compatriota Julio Ginja, chegaram os «espadas» «Espartero», Toscano e «Guerita», os dois primeiros com «cartel» de valentes e o segundo já nosso conhecido, e também os bandarilheiros Aguilár e Cerrillo, da quadrilha de Carlos Arruza que passará por Lisboa no próximo dia 19. A 24 chegará «Carnicero de Mejico», e a 28 Pepe Luiz Vazquez.

ESCUTEIROS CATÓLICOS

No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se a posse da nova Junta Regional de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas (Escuteiros Católicos), com o seguinte programa: Na igreja da Encarnação, haverá promessa solene dos novos elementos e renovação dos antigos, fazendo uma alocução monsenhor dr. Avelino Gonçalves, secretário geral da Acção Catolica Portuguesa e antigo inspector-mór do C. N. E.; na sede regional, acto de posse, sessão solene e confraternização dos dirigentes.

DOIS VAGÕES EM CHAMAS

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 16.—Quando o comboio n.º 815 passava a cerca de um quilómetro desta vila, declarou-se incendio em dois vagões de palha. Na impossibilidade de atacar logo o fogo, o comboio veio até á estação, onde foram empregados todos os esforços para dominar o incendio, sem contudo se evitar que se consumisse toda a palha. Esta era consignada ao Grémio de Lavoura de Albufeira e vinha do Alentejo.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

Rua», de António Pôrto, Anibal Nazaré e Nelson de Barros, são: Vasco Santana, Armando Machado e Alvaro Pereira, que fará o «compère».

—Os alunos da Faculdade de Letras representam este ano, pela primeira vez, uma revista de costumes académicos, que está a ser ensaiada pelo bailarino Charles. Também os da Faculdade de Medicina Veterinária ensaiam outra sob a direcção do actor Valério de Rájanto.

—As principais figuras do novo original português, o primeiro que vai ser representado esta época no D. Maria, intitulado «Casa de pais», vão ser desempenhadas pelos artistas Adelina Campos e Samuel Dinis.

—Em abril estreia-se, em Lisboa, uma grande companhia de ópera lírica.

—Na comédia «O dono da casa», em ensaios no Variedades, ao actor Tarquinio Vieira foi distribuído o papel de um diplomata desdenhoso e carregado de ambição.

—Em Tórcos Vedras está a funcionar o Circo Anastasi, do empresário Jaime de Sousa e tendo como «regisseur» o popular François França. No espectáculo de hoje apresenta a célebre pantomima «O urso e a sentinela».

Amanhã, no Variedades

o novo original português, «O dono da casa»

Está marcada para amanhã, no Variedades, a estreia do novo original português «O dono da casa», comédia em 3 actos de José Ribeiro dos Santos. O ambiente da peça é deveras curioso, pois nos dá, por assim dizer, um pitoresco quadro, o pleno funcionamento da máquina de fazer e desfazer reputações. É uma comédia de estilo gracioso, sem decalcar nos domínios da farsa, particularmente assinalada por um sentido crítico que fará sorrir — sem fazer corar... A intriga desenvolve-se, ao mesmo tempo, através de uma pitoresca série de quadros de costumes e de uma teia sentimental que se tece caprichosamente ao longo dos três actos. Maria Matos, que tem dirigido os ensaios, interpreta a primeira figura feminina, a par de Eício Braga. Noutros papéis avultam Maria Helena, João Perry, Eunice Muñoz, Alvaro Benamor, Margarida de Almeida, Tarquinio Vieira, Maria Schulze, António Cruz e Armando Ferreira.

Um éxito!



Lamouret e o seu pupilo «Dudule»

O éxito a «Grande Revista Internacional» é uma verdade incontestável, uma verdade que o público consagrou e consagra, todas as noites.

Este espectáculo cheio de cor, de dinamismo, de sentido moderno, recheado de bons números cómicos, de fantasias estonteantes, de acrobacia, de evocações, de danças populares, desde a sua estreia que se tem imposto á consideração e ao respeito das plateias e do público em geral que o aplaude e acarinha com receio de perder o único «music-hall» autêntico que tem pisado palcos nacionais.

Domingo, penúltima «matinée», ás 16 horas.

Primeiras exhibições

«Mercado negro» e «Portugal-Espanha de futebol», no Politeama

Programa afortunado. O filme de fundo «Mercado negro» não é uma obra que deoata teses ou problemas complicados da vida social. Mas é dado com um movimento e um interesse que cresce á medida que a historia se desenvolve. É nisto — julgamos — que está o mérito do realizador, tratando o assunto de modo a manter cada vez mais viva a autoridade do público. A acção é bem americana, e ao agrado da plateia daquele país. É a luta travada por um jornalista — em pormenor, deve dizer-se que, como noutros filmes, de resto, se fica com uma impressão do que é a vida das redacções nos Estados Unidos — contra criminosos e crimes. Como em geral sucede — o jornalista acaba por triunfar e o crime é punido, nesta obra excelentemente representada.

Havia ontem, no Politeama, um motivo que atraiu, e vai atrair, portanto, muita gente: a passagem de Portugal-Espanha de futebol. Quêr-nos parecer que, com os recursos de que se dispõe entre nós, a imagem do grande jogo se encontra bem dada, com princípio, meio e fim: a chegada dos jogadores espanhóis, o treino, o movimento provocado para realização do encontro, o decorrer do jogo e a entrega das taças feita pelo sr. Presidente da Republica. Fica-se com uma ideia da grandeza do espectáculo. Propriamente quanto ao jogo, vê-se como ele decorreu, dada a facilidade de alguns trechos, e dos mais belos apinhados pela objectiva. Parece-nos apenas que entre o comentário de Langa Moreira e a imagem não há, por vezes, correspondência. Mas isso é um pormenor num comentário oportuno e que atesta a competência de quem o produziu.

Completam o programa magníficos documentários. Um dos quais, sobre os fuzileiros da Marinha americana muitíssimo bom. — Visor 41.



EMISSIONS DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(RECORTE ESTA TABELA PARA REFERENCIA FUTURA)

Horas	Ondas	Ondas	Ondas	Ondas
20,30	19,5	25,3	30,9	39,6
20,45	19,5	25,3	30,9	39,6
22,45				
às	25,3	30,9	39,6	49,6
23,15				

Ouça o locutor JORGE ALVES ás 22 e 45

A «VOZ DA AMERICA» em português podre ser escutada por intermédio da «B. B. C.», todos os dias das 19 e 45 ás 20,00.

EMISSIONS DIARIAS

OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

PROMESSA DE UM PRAZER DE OUTROS TEMPOS



Quando a Paz vier, muitos alimentos de que sempre gostou contribuirão para o seu prazer. Entre estes — **MAIZENA DURYEA** — o famoso produto que tanto a ajuda a fazer os pudins, sopas e molhos macios e deliciosos.

Neste momento, a produção total da **MAIZENA DURYEA** é indispensável aos Estados Unidos para ajudar a alimentação dos seus aliados combatentes. Portanto, se quando pedir **MAIZENA DURYEA** ao seu fornecedor este na ocasião não a tiver, não deixe de a pedir mais uma vez. A todo o instante ele pode receber uma nova remessa.

**MAIZENA
DURYEA**



fabricada nos Estados Unidos da América, pela Corn Products Refining Company, New York

O «Diário de Lisboa» vende-se em Vila Franca das Naves, no n.º agente Antonio dos Reis.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo dos Santos Silva.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

CHEQUE SEM COBERTURA—O agente Afonso, da Polícia de Investigação Criminal, está a proceder a averiguações acerca de um cheque na importância de 20 mil escudos e ainda de um recibo no valor de 35 contos, que foram dados, para pagamento de um negócio, ao sr. José Augusto Quintela, da rua Casimiro Freire, 4. O cheque não tem cobertura e o recibo era falsificado.

FURTO DE BATATAS E AZEITE—Deu hoje entrada nos calabouços do Tórel o cadastado Eduardo Jesus Pires, por ter furtado uma grande porção de batata e de azeite ao sr. Antonio dos Santos, residente na rua de Alcantara, 16, que depois vendeu a varias pessoas por baixo preço, gastando o dinheiro em seu proveito.

CRIDA GATUNA—A Polícia de Investigação Criminal procura descobrir o paradeiro da servil Maria das Dores, que desapareceu de casa de sua patroa, D. Inês da Costa Mascarenhas, na rua Herois de Quionga, 127, 4.º, depois de lhe ter roubado dinheiro e roupas no valor de 4 mil escudos.

ENVIADOS A JUÍZO—Foram hoje enviados a juízo Leontina Duarte Rosa e Alberto Silva, a primeira por ter furtado de uma leitaria da rua da Senhora da Gloria, 69, pertencente á sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques, dinheiro e objectos de ouro no valor de oito mil escudos, e o segundo porque, sendo hospede da Leontina e sabendo do furto, a roubou por sua vez, levando-lhe todo o roubo. O furto foi apreendido pelo agente Cardoso.

QUEM TEM A CARTEIRA?

Pede-se á pessoa que inadvertidamente se appossou, ontem, da carteira dum nosso camarada de Imprensa, que tomava um carro do Areeiro, atrás da igreja de S. Domingos, o favor de enviar os bilhetes de identidade e mais documentos á nossa administração. Quanto ao resto, que lhe faça bom proveito...

VISITA DE ESTUDO

No domingo, pelas 14 e 30, a Sociedade «A Voz do Operário» visita as modelares instalações da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio de Lisboa, no largo de S. Cristovão, ao Caldas.

O chefe do distrito visitou o Jardim-Escola João de Deus

O sr. comandante Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, prosseguiu hoje as suas visitas a estabelecimentos de caridade. Ás 10 e 30 esteve no Jardim-Escola João de Deus, onde foi recebido pelos srs. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da assembleia geral, e dr. João de Deus Ramos, director daquela prestimosa e modelar obra de ensino.

O sr. governador civil começou por visitar o museu, que muito o interessou, e depois esteve na escola, em pleno funcionamento, com 100 alunos, dos 4 aos 7 anos. O sr. comandante Nuno de Brion retirou-se muito bem impressionado.

No proximo dia 20, pelas 11 horas, o sr. governador civil visitará a «Obra de Protecção ás Raparigas», na Costa do Castelo, seguindo depois para Sintra, onde está instalada uma filial daquela benemerita agremiação.

O «Islandia» está perdido

A Agencia Comercial e Marítima, concessionária do navio-motor português «Islandia», recebeu hoje um telegrama annunciando que o barco está perdido e que a tripulação deve chegar a Lisboa amanhã.

CONFERENCIAS

É hoje, ás 21 e 30, que o sr. Francisco de Assis Oliveira Martins realiza na Sociedade de Geografia a sua annunciada conferencia sobre Oliveira Martins e a Bancarrota de 1892.

Viajantes

No navio-motor «Alexandre Silva», da Sociedade Geral, chegou da América do Norte o importante industrial sr. Lucio Tomé Feteira, consul do Paraguay em Lisboa.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

PRAZER

Em fazer a barba diariamente, consegue-se usando

LOÇÃO BALSAMICA «KIT»

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

Telefone 2 9062

O duque de Windsor demitiu-se de governador das Bahamas

LONDRES, 16—O Ministério das Colónias anunciou esta noite que o duque de Windsor apresentou a demissão de governador e comandante-chefe das Bahamas, onde estava prestes a completar o período de 5 anos pelo qual são geralmente nomeados os governadores coloniais. A sua demissão entrará em vigor em fins de abril. O rei Jorge VI nomeou W. L. Murphy, secretário do governo da Bermuda, governador e comandante-chefe de Bahamas, em substituição do duque.

Segundo funcionários ingleses que vivem nas Bahamas, o governo do duque de Windsor foi o mais progressivo na história dessas ilhas. Conquistou a admiração e cooperação de todas as classes e partidos, com excepção, talvez, dos «grandes homens de negócios» na Assembleia das Bahamas, que se opuseram tenazmente a algumas das suas reformas. Em 4 anos, desde que tomou posse, em dezembro de 1940, resolveu muitos problemas, alguns deles derivados da guerra e especialmente de Pearl Harbour e outras dificuldades que há muito tempo levantara a Constituição das Bahamas. Os seus principais êxitos foram no campo económico e social. Animou as experiências dum engenheiro americano com um novo tipo de máquina que tornou possível que o sisal das Bahamas competisse nos mercados mundiais. Um dos seus grandes triunfos foi convencer a General Seafoods of America a estabelecer uma fábrica de conservas na grande Bahama e a enviar milhares de toneladas de peixe para os Estados Unidos. Também foram exportados pela primeira vez em 30 anos, ananases.

Criou-se sob a sua égide um departamento agrícola científico e auxiliou a constituição duma empresa química com o capital de 5 milhões de dólares na ilha de Inagua. Foi ele que transformou Nassau numa base importante para o treino da R. A. F. e preparou terreno para que, depois da guerra, as Bahamas sejam uma importante ligação das carreiras aéreas. Politicamente, o duque teve menos êxito. Embora a sua intervenção pessoal tenha acalmado graves distúrbios, em junho de 1942, quando os indígenas se revoltaram contra o mau Governo das Bahamas, não conseguiu persuadir os chefes políticos de que era necessária nova Constituição para o bem-estar da colónia e de que devia ser introduzido o voto secreto em todas as ilhas.—(Reuter).

Os duques vão para França?

NOVA YORK, 16—O duque de Windsor que se encontrava ontem em Nassau, nas Bahamas, recusou-se a conceder entrevistas pelo telefone aos jornalistas americanos. A censura não permite a divulgação das deslocações dos príncipes e preveniu a «Pan American Airways» de que nada deve revelar sobre a viagem dos duques de Windsor para a América. A embaixada francesa em Washington exprimiu satisfação e surpresa pela notícia de que o duque e a duquesa de Windsor pensavam em fixar residência em França e recordou que o duque tem propriedades naquele país, incluindo uma vivenda em Hyeres-les-Palmiers, entre Toulon e Saint Tropez.—(Reuter).

O Canadá não concordou que os duques fixassem ali residência

LONDRES, 16—Faz-se nesta capital grande especulação sobre as possíveis razões que levaram o duque de Windsor a pedir a demissão de governador das Bahamas.

O correspondente do «Daily Mail» em Nassau, que é íntimo amigo do duque, disse: «O duque e a duquesa estão cansados de viver em climas quentes e o duque pensa que poderá ser mais útil à pátria trabalhando no Canadá. Mas os canadenses não aprovam a sua ideia possivelmente devido ao facto dele ter abdicado e do divórcio da duquesa».

O mesmo correspondente acrescentou: «Em Londres supõe-se, porém, que foram outras as razões que determinaram o duque a apresentar a sua demissão. Havia, por exemplo, uma crescente tensão entre o duque e a Comunidade dos Negócios Europeus».—(United Press).



DUQUES DE WINDSOR

Violenta ofensiva aliada na testa de ponte do Reno

PARIS, 16—(Do correspondente especial da Reuter junto do S. O. G. A.)—As tropas aliadas da testa de ponte de Remagen lançaram esta manhã uma violenta ofensiva ao longo de toda a sua frente. Em alguns pontos, avançaram mais de três quilómetros e ampliaram a testa de ponte para a profundidade máxima de 10 quilómetros e a largura de 18 quilómetros. Virtualmente, as forças da testa de ponte estão nas proximidades da auto-estrada de Colónia para Frankfurt depois de terem entrado na cidade de Honel.

Ao longo de toda a frente de 112 quilómetros, entre Sarrebruck e Haggenau, as tropas americanas do 7.º Exército continuaram o seu avanço em direcção à linha alemã do Sarre. A resistência varia de intensidade mas o avanço é constantemente retardado pelos extensos campos de minas. A despeito dessa circunstância as tropas americanas avançaram ontem cinco quilómetros. No sector de Bitch, os americanos limpam de forças inimigas Schorbach, rompendo as defesas da Linha Maginot. A luta neste sector aumentou de violência.—(R.).

Já passaram o Reno cerca de 80.000 homens

NOVA YORK, 16—O correspondente na frente ocidental do vespertino neorquino «P. M.» telegrafou esta manhã ao seu jornal informando que o general Hodges, comandante do 1.º Exército americano, conseguiu já transportar para a margem leste do Reno, na testa de ponte de Remagen, cerca de 80.000 homens e grandes porções de armamento, munições e abastecimentos.

O mesmo correspondente acrescenta que a importante ponte ferroviária de Ludendorff, que atravessa o Reno em Remagen, continua intacta, apesar das consecutivas tentativas de ataque por parte dos bombardeiros alemães de vôo mergulhante, e que pela mesma continuação a passar ininterruptamente forças militares americanas e enormes porções de material e abastecimentos.—(United Press).

Comunicado de Eisenhower

PARIS, 16—O comunicado de hoje do S. O. G. A. diz que as forças aliadas da testa de ponte de Remagen avançaram e estão agora apenas a quilómetro e meio da grande auto-estrada Colónia-Frankfurt. A testa de ponte foi ampliada, a despeito da enérgica resistência dos alemães, a uma profundidade de 10 quilómetros e a um comprimento de 18 quilómetros. Do total dos 353 aviões alemães que voaram sobre a testa de ponte desde a travessia do rio, a artilharia antiaérea dos Aliados abateu de certeza 111 e mais 26 provavelmente.

Muitas cidades e aldeias têm sido limpas de forças alemãs, que oferecem resistência moderada a sudoeste de Coblença, na testa de ponte do Mosela. Esta testa de ponte tem agora 15 quilómetros de comprimento e 10 de profundidade. A sueste de Treves, outras forças aliadas, avançando no triângulo ocupado pelos alemães entre o Reno, o Mosela e o Sarre, ganharam quatro quilómetros, derrotando resistência esporádica. O comunicado diz que o terreno constitui a maior dificuldade. A sueste de Sarreburg, a resistência dos alemães continua a ser vigorosa.—(R.).

BUNGALOW

Ainda está a tempo de o construir para este verão. Vá a Sintra e escolha uma das parcelas que restam da mata da Quinta do Arrabalde, apreciando ali as construções já em curso. Informações:—IRIS, Lda.—Tel. 28553

Os Aliados efectuaram novas travessias do Mosela e devem tomar hoje Coblença

(Continuação da 1.ª pag)

neiros e apreenderam muitos tanques, veículos motorizados, canhões e outro material.—(United Press).

Foram tomadas duas cidades para leste de Sarrebruck

PARIS, 16—(Urgente)—As tropas do 7.º Exército americano, depois da tomada da cidade alemã de Gudigen, situada a três quilómetros a sueste de Sarrebruck, prosseguiram na sua arremetida e apoderaram-se de Enghelm, 3 quilómetros e meio mais para leste, depois de sangrentos combates durante os quais o inimigo sofreu pesadas baixas.

Em Enghelm os elementos da 63.ª divisão americana fizeram mais de 500 prisioneiros e apoderaram-se de grandes quantidades de abastecimentos.—(U. P.).

As consequências do avanço

PARIS, 16—O avanço das tropas do 3.º e 7.º exércitos americanos ameaça cortar a bacia do Sarre pelo norte e sul e limpar por completo a última testa de ponte que os alemães ainda possuem na margem ocidental do Reno.

O ponto mais profundo atingido pelo avanço do 3.º Exército americano, depois da travessia do Mosela, é Nieder Gonderhausen, uma das 17 cidades alemãs ocupadas nesta região, nas últimas 48 horas. As forças de Patton fizeram mais de 1.500 prisioneiros e apoderaram-se de muito material.

As forças aéreas aliadas estão a prestar o maior apoio às operações terrestres dos 3.º e 7.º exércitos americanos, bombardeando e metralhando a baixa altura as posições e concentrações inimigas.—(U. P.).

Está iminente a queda de Coblença

JUNTO DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO, 16—(Do correspondente especial da Reuter, Macfrea Kerr)—Coblença, a grande cidade sobre o Reno e fortaleza que fica sobre o rio Mosela, deve cair hoje.

A infantaria do 3.º Exército americano do general Patton, que ataca a cidade do sudoeste, depois de ter atravessado o Mosela, está a deparar com pequena resistência. Desde que as forças de Patton travessaram o rio, avançaram 25 quilómetros. Hoje o 3.º Exército atravessou o Mosela em mais dois lugares e tomou mais 15 localidades, limpando mais quatro.—(R.).

Leia amanhã:

- * O papel da França na futura paz
- * O assalto final a Tóquio.
- * O alude soviético diante de Berlim.
- * Cifras que explicam as vitórias aliadas.
- * A situação interna da Alemanha: nacional-socialismo e «Reichwehr».
- * Cinco magos das finanças.
- * Uma impressionante reportagem sobre a Grécia.
- * A histórica conferência da Crimeia, um notável estudo de Carlos Ferrão.
- * Jan Opletal, o herói checoslovaco.
- * O entendimento sentimental anglo-saxão...
- * Fazendo voltar os mortos à vida.
- * Henrique Hertz, o descobridor das ondas hertzianas.
- * Rontgen, Becquerel e os esposos Curie: pequena história das suas descobertas.
- * As abelhas e o reumatismo.
- * Sabeis o necessário para casar?
- * O que será a cozinha futura.
- * Um «olho mágico» que acaba com os excessos de velocidade nas estradas.
- * A sua oportunidade, um conto de Kipling.

E' este o sumário do magnífico numero de amanhã de

"VIDA MUNDIAL"

- * Um jornal como não ha outro em Portugal.
- * Um jornal que vale por muitos jornais.
- * Um jornal que é um mundo em 16 paginas!

A' venda em todo o país—Faça a sua assinatura: R. da Emenda, 69, 2.ª, Lisboa. Tel. 25844

QUERE RECEBER O MAXIMO?

Na venda das suas joias, pratas, ouro, brilhantes, cauteias de penhor, antiguidades, etc.

Em seu próprio interesse, procure. faça favor, a

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, n.º 257 esquina de Santa Justa

Joalheria Cunha

197, RUA AUREA, 201—LISBOA
TELEFONE 2 0730

Cumprimenta e agradece a visita de V. Ex.ª.

Automóveis de aluguer

ALUGAM-SE A \$300 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6
Telefone 4 5181

"UM CRIME A BORDO"

Uma novidade da literatura policial inglesa traduzida para português

Foi agora posto á venda um livro de grande interesse na literatura policial de todo o mundo: «Um crime a bordo», livro que é constituído pelo relatório de um agente de polícia encarregado das investigações a bordo de um rico iate, onde se deu um misterioso crime.

E' um livro num estilo inteiramente novo, através de cujas páginas o leitor pode conhecer a engrenagem de uma grande investigação policial. Gravuras e gráficos interessantíssimos. Capa a quatro cores. Preço: 17\$50.

Editora Marítimo-Colonial, Lda., rua do Comércio, 8—Lisboa.

ROCHA MARTINS e MARIA ARCHER

falam a «O GLOBO»

sobre cinema

Leia hoje «O GLOBO»